

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2006 a 2008

Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina – ABVES
RELATÓRIO DE ATIVIDADES -2006 a 2008

ÍNDICE

Índice
2 - Introdução	3
3 - Plano de Ação da ABVES Para o Período 2006/2008	6
4 - Entidades Civis de Bombeiros Voluntários existentes em SC.....	8
5 - Mapa corporações em Santa Catarina	11
Fotos Corporações e escudos	12
6 - Quadro corporações - Recursos Humanos e Abrangências	17
7 - Diretoria biênio 2006 a 2008	18
8 - Conselho Fiscal.....	19
9 - ABNT	20
10 - Assembléia Legislativa.....	20
11- Banco de Dados e softwares.....	22
12 - Bombeiros Mirins.....	23
13 - Comitê Técnico.....	24
14 - Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários	24
15 - Escola de Bombeiros	26
16 - Governos Estadual	27
17 - Governos Federal	28
18 - Organização de Bombeiros Americanos	29
19 - Reuniões da Diretoria e Plenárias	30
ANEXOS	
Atendimentos prestados a população	31
Aparelhagem	32
Demonstrações Financeiras.....	33
Parecer do Conselho Fiscal	40
Carta de Caçador	41

2- Introdução

O Homem comum é exigente com os outros, o homem superior, é exigente consigo mesmo.

Em virtude do desligamento do Presidente eleito para o biênio 2006 a 2008, assumi a empreitada, como Primeiro Vice Presidente a levar os destinos da ABVESC nestes dois anos que se traduziram em significativos avanços para as entidades civis de bombeiros voluntários.



Embora nem sempre propaguemos as atividades com as devidas proporções que seriam devidas, trabalhamos diuturnamente em prol dos interesses de todos, e sempre que possível, encaminhando através dos recursos da Internet, relatos de atividades, fotografias, documentos que também foram assuntos em reuniões plenárias trimestrais. Nestes encontros trimestrais ocorridos de forma itinerante permitindo o congraçamento em várias unidades no rincão catarinense, levamos a efeito discussão de assuntos de interesse, sempre respaldados pelas Vices Presidências que mensalmente realizaram as reuniões em virtude das peculiaridades de cada região.

Essas medidas de descentralizar as discussões permitiram que uma economia considerável ocorresse, pois dado a abrangência estadual, nem sempre nossas corporações afiliadas se fizeram presentes nestas aludidas plenárias. Mas sempre foi mantido um canal aberto via e-mail e telefone para que todos se manifestassem.

Por aqui na região norte e nordeste, onde acumulei também os desígnios da região, sistematicamente fizemos os encontros. As atas das reuniões das regionais Norte-Nordeste, Vale Itajaí, Meio Oeste, Alto Uruguai e Regional Litoral, sempre que foram oportunizadas foram encaminhadas para a apreciação da Diretoria.

Podemos destacar neste período, a consolidação das reuniões e homologações junto ao Ministério Público, ALESC, BM e AGESC e dos parâmetros mínimos para o funcionamento das corporações voluntárias. De forma a ratificar os quesitos padrões, foi promovido incursão de vistoria técnica em todo o Estado, tendo a equipe rodado pelo menos 2.900 km em prol do crescimento das nossas entidades que devem buscar o aparato técnico e formativo mínimo em prol do engrandecimento das entidades civis de bombeiros, muitas vezes tolhidas das suas atividades por haver desconfiança da sua competência.

Procedemos ainda a uma infrutífera ação parlamentar que culminou em uma Proposta de Emenda Constitucional que não traduziria em benefícios para a classe, por isso estamos

novamente em empreitada naquela Casa Legislativa para buscar a sobrevida das Entidades civis de bombeiros.

Outro aspecto que podemos destacar é a nossa integração junto a Organização de Bombeiros Americanos - OBA, onde garantimos nosso merecido espaço, tendo prestigiado os encontros na Venezuela, Paraguai, Equador e Argentina, consolidando nosso ponto de vista e garantindo a existência do Organismo OBA escritório Brasil. Neste propósito inclusive intercambiando cursos, que foram oferecidos ao Paraguai que tem neste mês nova edição com instrutores brasileiros.

Na esfera de Governo, realizamos encontros com o Secretário de Estado da Segurança Pública para vencermos óbices instalados em especial na região de Caçador. Outras inúmeras intervenções ocorreram junto ao Secretário de Estado da Fazenda, para inicialmente conseguir a dotação orçamentária e depois nos entendimentos para a distribuição dos recursos. Em algumas Secretarias de Desenvolvimento Regional - SDR tivemos que defender as entidades regionalmente e houve inclusive audiências em Florianópolis para garantir os repasses.

Ainda nos contatos com o Governo, fizemos parceria com a Defesa Civil Estadual, obtendo desencarceradores usados e participando de ventos comuns e troca de *know how*, além de continuidade de propósito da doação em definitivo dos veículos comodatados. Nesta esfera ainda intervimos junto ao Governador para que o titular da pasta não fosse defenestrado conforme plano engendrado por segmentos cuja solução bombeiros voluntários não os anima.

Na ALESC, através do Deputado Reno Caramori, em especial, vencemos todos os obstáculos instalados e conseguimos ter o reconhecimento com sessão solene naquela casa, onde todas as entidades foram homenageadas. Inúmeros momentos, sublinhamos em especial Campo Belo do Sul, se fez presente com a sua assessoria jurídica e parlamentar para que pudéssemos vencer antagonismos.

Na esfera Federal, buscamos ajustar participação na audiência no Ministério da Justiça de forma a obter do Secretário Nacional de Segurança Pública – SENASP a participação na distribuição de veículos, equipamentos e recursos, que hoje só contempla organizações militares.

Levamos com sucesso a edição dos ENBOVs - Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários em Joinville e ainda com maior expressividade o IV Encontro em Caçador, que contaram com a participação de personalidades nacionais e internacionais, culminando em celebração de convênios de Cooperação Técnica e visitas de intercâmbio, como ocorrido com Chile e

Portugal. Destacamos aqui a nossa integração na Liga de Bombeiros da Língua Portuguesa e no desmantelamento de equívocos, pois era sabido naquelas terras além mar que não existiam bombeiros voluntários no Brasil.

Alinhado neste período também nossa participação na Associação Nacional de Normas Técnicas – ABNT, através de encaminhamento de estudos e participação pessoal na cidade de São Paulo de nossas comitivas técnicas, que contribuíram e trouxe subsídios para o projeto campo de treinamento e estão a volta com normas que afetarão as atividades técnicas de bombeiros em todo o Brasil.

Em paralelo aos encontros estaduais também houve significativa atividades dos coordenadores de bombeiros mirins e aspirantes, que formarão os bombeiros adultos de amanhã, garantindo a continuidade do legado.

Muitas ações na ABVES foram limitadas à disponibilidade de recursos financeiros, dado inclusive ao montante financeiro de inadimplência, pois muito ainda temos que avançar na infra-estrutura, mas tudo que foi alcançado foi o resultado da amplitude de visão dos dirigentes de Corporações, Diretoria e Conselho Fiscal da ABVES, que conseguiram com seu esforço pessoal e empenho trabalharem em prol das organizações de bombeiros voluntários do nosso Estado, oportunidade essa que quero expressar meus sinceros agradecimentos pela disciplina, abnegação e atitudes voltadas em prol do bem comum.

Por fim quero agradecer a confiança depositada e expressar a todos pleno sucesso em suas atividades bombeirais e que com seu trabalho, dedicação, caráter, ética e abnegação continuem a engrandecer a causa dos bombeiros voluntários que visa unicamente reduzir prejuízos materiais e o ceifamento de vidas.

"Em nome de Deus e em defesa do próximo!"



Ademir Orsi
Presidente

3- Plano de Ação da ABVES para o período 2006 / 2008

- 1 - Viabilizar pelo menos 2 (duas) reuniões anuais entre as corporações associadas para checagem de providências, avanços e recuos readequando diretrizes e ainda com o mesmo objetivo, realizar reuniões trimestrais com os membros da Diretoria e dar seqüência as reuniões bimestrais de Comandos;
- 2 - Perseguir junto do Governo do Estado, dotação orçamentária para 2007 vencendo os óbices instalados pela Lei 253/2003 (Romildo Titon) – ADIN que retornou ao plenário, possibilitando a celebração de convênios através da Secretaria da Fazenda;
- 3- Persistir no pedido de dotação orçamentária complementar para o ano de 2006 que contemple recursos para custeio e ainda possibilitando-lhe recursos para despesas correntes para atendimento a projetos em andamento e propiciando-lhe equidade de tratamento ao estabelecido com outras entidades representativas de bombeiros;
- 4 - Fortalecer as corporações de bombeiros voluntários civis independentes, através da instalação de uma assessoria jurídica que possa buscar amparo legal bem como cooperar para soluções de seus problemas e equacionamento de dificuldades;
- 5 - Procurar conveniar com o Governo da União dos Estados e Municípios, sua atuação na coordenação de difusão para instituições de bombeiros voluntários civis, de conformidade com a sua experiência em conjunto de outras associações ou federações similares;
- 6 - Propiciar condições para “lobby”, no processo legislativo Federal considerando a tramitação de matérias afetas a bombeiros civis e buscar novas fontes de recursos, para atendimento de calamidades e reforço estrutural da defesa civil nos municípios. Nessa linha buscar o apoio das seguradoras em integração com a Federação Nacional de Empresas Seguradoras - FENASEG;
- 7- Buscar funcionamento efetivo da Junta Deliberativa do Fundo Estadual de Defesa Civil – FUNDEC, de forma que critérios sejam definidos para a distribuição dos recursos, assegurando ao representante da ABVES, indicado como membro, participar na distribuição dos recursos conforme propõe a Lei nº. 10.925 de 22/9/98;
- 8- Acompanhar de perto o processo legislativo estadual e da União, mantendo toda a atenção quanto a eventuais propostas de leis, decretos e outras normas de interesses ou não, do sistema de bombeiros voluntários, de modo que não prejudique ou retarde sua criatividade, autonomia e ocupação de espaços na matriz de segurança pública, como vem acontecendo;
- 9- Motivar as corporações associadas a ABVES ao sentimento de pertencimento, instalando uma carteira de identificação dos bombeiros voluntários ou efetivos, bem como trabalhar para a padronização do vestuário, criando assim a identidade visual dos bombeiros voluntários em todo o estado;
- 10- Desenvolver as atividades necessárias para levar a efeito a capacitação de bombeiros através do projeto CCBV em andamento, comprometendo-se a capacitar os seus integrantes;

- 11- Desenvolver um programa de visitas às autoridades e entidades de representações cívicas pelo Estado e onde forem solicitadas para exposições, explanações, palestras etc;
- 12- Manter informações sobre carências em treinamentos para promover treinamentos em cursos regionalizados, com deslocamento mínimo de pessoal atrelados a ABVESCA e/ou promover cursos através de fornecedores externos propiciando assim maior pericia técnica dos bombeiros;
- 13- Oferecer todo o apoio às iniciativas dos Diretores Regionais, quanto a pleitos no País e no Exterior, treinamento, treinamento e de tecnologias alternativas, favorecendo a prática de intercâmbio regional;
- 14- Fazer-se presente na busca de novas fontes de recursos tecnológicos, financeiros e de quadros de recursos humanos, que favoreçam a eficácia de desempenho das atividades fim;
- 15- Valorizar dando o “status’ de bombeiros a todos os voluntários que atuem em atividades meios, promovendo-os através de concessões de troféus e títulos de reconhecimentos, bem como os estimulando a uso de fardamentos especiais que os identifiquem pelo menos em eventos sociais e cívicos;
- 16- Estimular o processo gregário de novos bombeiros voluntários, bem como levar a efeito uma campanha institucional de forma a arregimentar bombeiros voluntários, para ampliar o quadro de voluntários nas entidades caracterizando de forma mais enfática o trabalho do voluntariado;
- 17- Dar curso a um trabalho de maior presença na mídia em geral, tornando mais familiar à população, às corporações locais e, o sistema como um todo.
- 18- Promover encontro com os dirigentes governamentais, clarificando a atuação de bombeiros voluntários, suas prerrogativas e sua diferenciação de bombeiros estabelecendo critérios para relacionamento, evitando-se assim qualquer reação corporativista, fazendo valer a carta magna estadual onde o governo estimulará técnica e financeiramente as entidades civis de bombeiros.
- 19- Possibilitar a ABVESCA uma estrutura de pessoal e logística adequada a sua representatividade no Estado, dotando-a de materiais e equipamentos adequados em sua sede, bem como perseguir a contratação de pessoal técnico para atividade itinerante e de intercâmbio, ligado a área de prevenção e de atendimento.

Jaraguá do Sul, agosto/2006.



4- ENTIDADES CIVIS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS EXISTENTES EM SC

	Cidade	Endereço	Fone/fax	E-mail - Presidente
01	ARABUTÃ	Travessa Valdomiro Potratz s/n 89740-000	049- 3448-0107 /0007- PMA: 4480048Fax 049- 448-0234- 448-0019 0234	bombeirosarabuta2005@yahoo.com.br
				Marcelo Morche
02	BALNEÁRIO BARRA DO SUL	Avenida São Francisco, 1229 89247-000	47-448 1186 9972- 2834 Fax 47-448-1043	imobcw@brturbo.com.br e htpecas@hotmail.com
				Cláudio Jerson Welter
03	BARRA VELHA	BR 101 km 90 s/nº - Bairro Itajuba 88390-000	047-3446-0000- 0762 Fax 047-3467-6019 casa	acbvbvsji@pop.com.br ou lucianogrecco@yahoo.com.br
				Vânio Mattei
04	CAÇADOR	Rua General Sampaio, 200 89500-000	049-563-0803/4041 Fax 049- 563 0068	centroensino@brturbo.com;sanga@brtur bo.com;bombeiron Marcos@brturbo.com Presidente: cedotti@yahoo.com.br
				Renato Vogel
05	CONCÓRDIA	Rua Independência, 246 89700-000	049-3442-2593 -3 444-9311- 99891200 Fax 049-3444-9311 cel. Ribeiro 49 9118 3924 / Adriana 49 9112 9878)	dalvesco@uncnet.br harry@perozin.com.br; mpastore@netcon.com.br; cbvconcordia@concordia.psi.br;
				Mauro Rossi
06	CORUPÁ-SC	Rua Jorge Lacerda 433 89280-000	047-3375-2000/2159 9183-0692 Fax 047-3375-1040	cbvcorupa@bol.com.br;
				José Norberto Müller
07	GUARAMIRIM	Rua 28 de Agosto 2700 89270-000	047-373-0100/0905 Fax 047-373-0100	bombgm@yahoo.com.br
				Jurema Wulf
08	IBIRAMA	Rua Dr. Getúlio Vargas 781 89140-000	047-3357-2193 Fax 047-357-3736	bombeirosibirama@ibnet.com.br/leonir@ iir.sdr.sc.gov.br/cmtmds@bol.com.br/lub cke2005@yahoo.com.br
				Leonir Lunelli
09	INDAIAL	Rua: Vereador Alvin Rauh Junior, 100 Bairro das Nações- 89130-000	047-3333-8841 Fax 047-333-8705 8041	cbvindaial@terra.com.br/ lf@netron.com.br
				Juarez Rodrigues Motta Filho
10	IPUMIRIM	Av. Rio Branco, 910- 89790-000	049-438-1293/1575/1525 /1400 Fax 049-3438- 1111/1211/1678	lizzi.acbvi@yahoo.com.br/rose@multyne t.com.br
				Roberto Antonio Cagol

Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina – ABVESCA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES -2006 a 2008

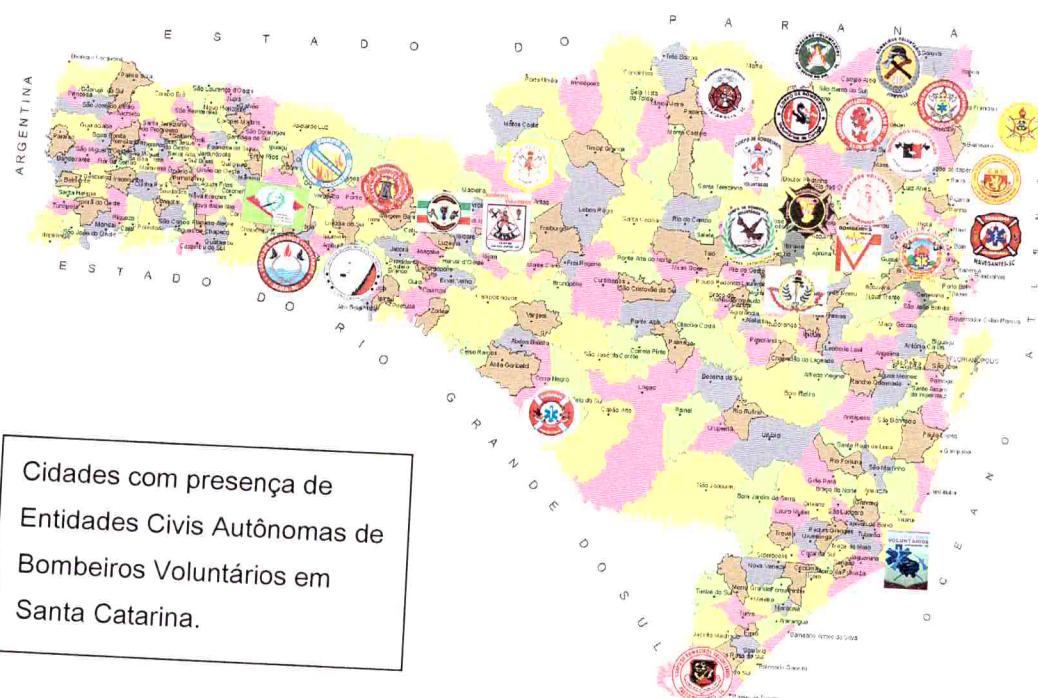
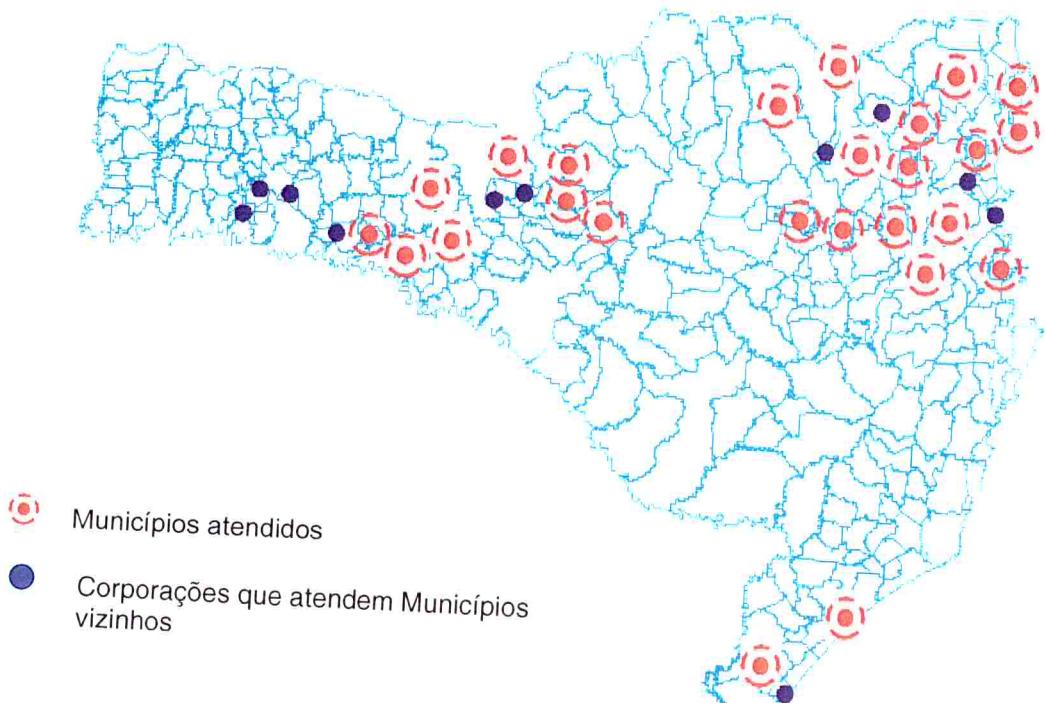
11	ITAIÓPOLIS	Rua Getúlio Vargas 308 - Centro 89340-000	047-652-2908 Fax 047- 3652-2889	joel_l_guths@embraco.com.br;cassiobili cki@bol.com.br; marcocruz@matrix.com.br;acjcont@rno. matrix.com.br/ Joel Lincoln Guths
12	JARAGUÁ DO SUL	Rua Pres. Epitácio Pessoa 90 89251-100	047-2106-1018 e 1000 Fax 047-371-0414 9102-5874	adm@netuno.com.br Diether Werninghaus
13	JOINVILLE	Rua Jaguaruna 13-89201-901	047-431-1112 Fax 047-431-1100	cbvj@cbvj.com.br Moacir Gervasio Thomazi
14	LINDOIA DO SUL	Rua Rodovia SC 465. Km 24 - Bairro São Cristovão-89735-000	049-3446-1026 - 1505 Fax 049-34461177	parmegiani_parmegiani@hotmail.com - joicecason@datacenterlindoia.com.br Antonio Volpato
15	MASSARAN DUBA	Rua 25 de Julho 200 (Terminal Rodoviário) - Centro 89108-000	Fone Quartel: 047-379-1900 – 3379-0452 Fone presidente((Adilson Pedro Mais (Presidente)- 3379-2311)) Fax 047-3791151/1100	addymais@uol.com.br;cbvmassaranduba@uol.com.br Adilson Pedro Mais
16	PENHA	BR 101 km 100 BAIRRO NS CONCEICAO 88385-000	047-3345-1001 - 3 347-0011 - 9929-4297 Fax 01447-3342-1483 9929-4297 - 9981-7738	comandopenha@uol.com.br; gnl@melim.com.br Johnny Eurico Coelho
17	POMERODE-	Rua Hermann Weege, 2.121 89107-000	3387-0627/2511 Fax 3387-2511	bv.pomerode@terra.com.br Manfred Achterberg
18	RIO DAS ANTAS	Rua Erich Rother, 200-89550-000	049-3564-0630 Fax 049-3564-0146	bombeiros voluntarios.rda@bol.com.br; riodasantas.pessoal@conection.com.br; claudemachado@uol.com.br Luiz Antonio Cattani oli pretto>presidente em exercicio até 01/12/2008.
19	SÃO BENTO DO SUL	Rua Otto Eduardo Lepper, 313 - Bairro Serra Alta-89290-000	3633-4522 /91339435 Fax 3633-4105 e 3633-4230	cbvsbs-comando@buddemeyer.com.br; toninho@fiacao.com.br Evandro Muller de Castro
20	SÃO FRANCISCO DO SUL	Rua Coronel Oliveira 290-89240-000	047-3444-2856//3444-3856 Fax 047-444-3856- 444-6776	faeco.joi@terra.com.br;araujobombeiro @hotmail.com Valmor Fernandes <u>araujo.treinamento@ig.com.br</u>

Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina – ABVES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES -2006 a 2008

21	SEARA	Rua Concórdia , S/Nº Bairro (Industrial) Nossa Senhora Aparecida 89770-000	049-3 452-4384/1313/2180 Fax 049-3452-4384 / 2180 / 3452-2244	Adilson Detofano adetofano@brturbo.com.br
22	PASSO DE TORRES	Rua 33 nº 257 88980-000	51-9669-5644/ 9653- 3145/6262238 5480035 Fax 048-5480035	immuchu@bol.com.br;cbvpasso@bol.co m.br;bombeiropasso@ig.com.br Marcos André Pereira
23	TREZE TÍLIAS	Rua Gisela Thaler, 106-89650-000	049 -3 536-0166 - 91082028 Fax 049-537-0176	tributário@trezelicias.sc.gov.br Sandro Eduardo Hartmann
24	IRANI-SC	Rua Gov. Ivo Silveira s/nº terminal rodoviário- 89680-000	49-3432-0193 Fax 49- 3432-0253	acbvirani@yahoo.com.br Adelar Maziero
25	ASCURRA	BR 470 KM 90,5 N 1756 89138-000	01447- 383-1059/1271 Fax 3383-0074	cbvu@flynet.com.br; jaime@magistersul.com.br Luiz Osvaldo Urbano
26	NAVEGANTES	Rua deputado newton kucker, 261- centro - 88375-000	47- 3342-6229 / 9137-2329	silvanabombeira@yahoo.com.br;presidente_silva na@yahoo.com.br;ricardo_comandante@yahoo.c om.br Silvana Aparecida da Silva
27	LEBON REGIS	Rua Luiz Granemann s/nº-89515-000	(49)3247-1062 Fax 049- 3247- 0188	itacirizzo@brturbo.com.br Itacir Luiz Rizzo
28	ARAQUARI	RUA BENTO CANDIDO DE FRANÇA 25-89245-000	3447-1848 /1863 Fax 3447-1848 /1019	bombeirosaraquari@ibest.com.br controlim@terra.com.br moacirspereira@hotmail.com Paulino Travasso
29	PRESIDENTE GETÚLIO- SC	Rua Presidente Figueiredo s/nº- 89150-000	352-2027	amadeugoncalves@brturbo.com.br; many.baehr@terra.com.br/segurancadot ralho@omil.com.br Renaldo Becker
30	Ilhota-SC	Avenida Ricardo Paulino Maes, 257- 88320-000	47-3343-1515 Fax 47-3343-7184	bvilhota@yahoo.com.br Luiz Fischer
31	Campo Belo do Sul	Rua José da Costa Varela sem número, vermelho)88580000	(49) 3249 1835 (49) 3249 1561 Fax 32491114 ou 88086392	: bvcbsul@gmail.com / bvcbsul@hotmail.com Luciana da Luz
32	Jaguaruna- SC	SC 442 – Rodovia Arno Arnaldo Nápoli, 195, no pátio da Ford Florisa, Bairro Encruzo -88715- 000	48-3624-1415	jaksonmandelli@hotmail.com Carlos Alberto da Silva Vicente

5- MAPA CORPORAÇÕES EM SANTA CATARINA





ARABUTÁ



ARAQUARI



ASCURRA, APIÚNA E
RODEIRO



BARRA DO SUL



BARRA VELHA



CAÇADOR



CAMPO BELO DO SUL



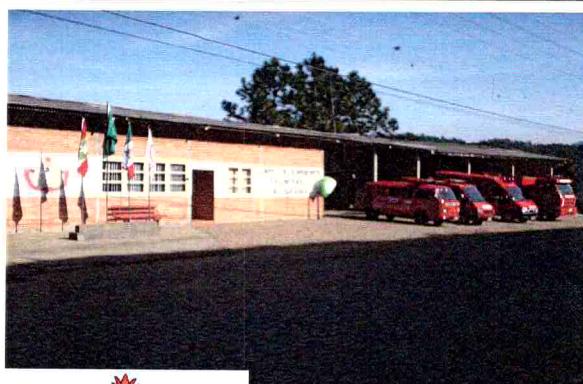
CONCÓRDIA



CORUPÁ



GUARAMIRIM



IBIRAMA

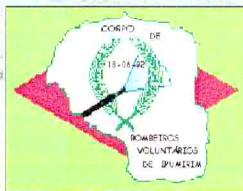


ILHOTA





INDAIAL



IPUMIRIM



IRANI



ITAIÓPOLIS



JAGUARUNA



JARAGUÁ DO SUL



JOINVILLE



LEBON RÉGIS



LINDÓIA DO SUL



MASSARANDUBA



NAVEGANTES



PASSO TORRES



PENHA



POMERODE



PRES. GETÚLIO



RIO DAS ANTAS



SÃO BENTO DO
SUL



SÃO FRANCISCO
DO SUL



6- Quadro corporações – Recursos Humanos e abrangências

CIDADE	Recursos Humanos			Abrangência		
	Volun.	Efetivos	Total	População	Municípios Atendidos	Vi. Total de Municípios Atendidos
Arabutã	29	04	33	3.962	01	02
Araquari	40	01	41	21.278	-	01
Ascurra/Apiuna/Rodeio	235	03	238	27.804	02	03
Barra do Sul	70	-	70	7.278	-	01
Barra Velha	30	-	30	18.575	03	04
Caçador	122	20	142	67.556	03	04
Campo Belo do Sul	67	-	67	7.968	03	04
Concórdia	94	23	117	67.249	02	03
Corupá	47	-	47	12.758	-	01
Guaramirim	36	04	40	29.932	01	02
Ibirama	46	07	53	16.716	05	06
Ilhota	46	-	46	11.552	01	02
Indaial	72	05	77	47.686	02	03
Ipumirim	47	02	49	7.118	-	01
Irani	16	03	19	9.313	-	01
Itaiópolis	30	02	32	19.752	01	03
Jaguaruna	20	-	20	15.668	02	03
Jaraguá do Sul	320	40	360	129.973	01	02
Joinville	1.990	110	2.100	487.003	01	02
Lebon Regis	20	03	23	11.735	01	02
Lindóia do Sul	20	01	21	4.560	-	01
Massaranduba	17	06	23	13.777	-	01
Navegantes	48	04	52	52.638	-	01
Passo de Torres	36	-	36	5.313	-	01
Penha/Piçarras	40	25	65	30.914	02	03
Pomerode	48	06	54	25.261	01	02
Presidente Getúlio	30	-	30	13.651	02	03
Rio das Antas	36	01	37	6.054	-	01
São Bento do Sul	120	-	120	72.548	-	01
São Francisco do Sul	56	28	84	37.613	01	02
Seara	18	07	25	17.121	04	05
Treze Tílias	22	-	22	5.641	01	02
TOTAL	3 868	305	4 173	1 305 967	40	73

7- Diretoria biênio 2006 a 2008

CARGO	CIDADES	NOME	CIDADE	FONECOML	E-MAIL	CELULAR
Presidente	ABVESC	Ademir Orsi	Guaramirim	47- 3373-0905	orsi@netuno.com.br	9965-5500
Vice Presidente Regional Norte e Nordeste	Araquari-Balneário Barra do Sul- Barra Velha Corupá - Guaramirim- Itaiópolis- Jaragua do Sul - Joinville- Massaranduba- São Francisco do Sul e São Bento do Sul	Ademir Orsi	Guaramirim	47- 3373-0905	orsi@netuno.com.br	9965-5500
Vice Presidente Regional Oeste- Alto Uruguai	Arabutã- Concórdia - Ipanema- Ipumirim- Lindoia do Sul – Seara	Harry Perusin	Concórdia	049-3442-1466	harry@perozin.com.br	49- 9989-0469
Vice Presidente Regional Meio-oeste e Planalto	Caçador - Campo Belo do Sul - Lebon Régis - Rio das Antas - Treze Tílias	Dioclézio Alves de Moura	Caçador	049-563-0803/4041	comando@cbvcfluxonet.com.br	49-9984-2265
Vice Presidente Regional Vale Itajaí	Ascurra- Ibirama- Indaiá- Pomerode - Presidente Getúlio - Vitor Meirelles	Luiz Osvaldo Urbano	Ascurra	47- 3383-1059	luzurbano@terra.com.br	47-88216151
Vice Presidente Regional Litoral e Sul	- Ilhota- Jaguaruna- Navegantes- Penha/Picarras e Passo de Torres	Johnny Eurico Coelho	Penha	047-345-1001	comandopenha@uol.com.br	3347-0011
Diretor Tesoureiro	ABVESC	Valmor Maliceski	Joinville	47- 3431-1113	comando@cbvicio.com.br	9984-9998
Diretor Secretário	ABVESC	Moacir Soares Pereira	Araquari	47- 3447-1140	moacirpereirapereira@bol.com.br	

8- Conselho Fiscal

Conselho Fiscal	ABVESC	José Norberto Muller	Corupá	047-3375-2000	cbvcorupa@bol.com. br	47- 9121- 4189	47-3375-1040
Conselho Fiscal	ABVESC	Juarez Rodrigues Motta Filho	Indaiá	047-3333-8841	cbvindai@terra.com m.br	047-3333-1772	047-333-0704
Conselho Fiscal	ABVESC	Luiz Dalago	Seara	049-3452-4384	dalago@.sea.vupt.co m.br	49- 9106-8273	049-3452-1313
Conselho Fiscal	ABVESC	Carlos Romeu Odwazny	Pomerode	047-3387 2166	codwazny@terra.com m.br	9985-8203 -	047 - 387 0435
Conselho Fiscal	ABVESC	Maicon Leandro da Costa	Jaraguá	47-2106-1000	comando@bvjs.com. br	8816-8611	
Conselho Fiscal	ABVESC	Renato Vogel	Caçador	(49) 3563 0803	presidenciabvc@flux onet.com.br	(49) 91145381	(49) 3567 2397

9- ABNT

Conforme calendário detalhado nos anexos, a ABVESCA foi convidada a integrar os grupos de trabalho na elaboração de normas relativo a brigadas, equipamentos e aspectos técnicos que após consulta são homologados e passam a ser normas técnicas da ABNT. Estas normalizações passaram a integrar nossas discussões e houve durante este período encaminhamento das atas e discussões dos assuntos a todos que puderam acompanhar os avanços. Estiveram em visita ao Comitê 24 da ABNT, pessoalmente membros de Caçador e Jaraguá do Sul que puderam junto ao Coronel Paulo Chaves, um entusiasta da causa voluntária difundir o modelo.



10- Assembléia Legislativa

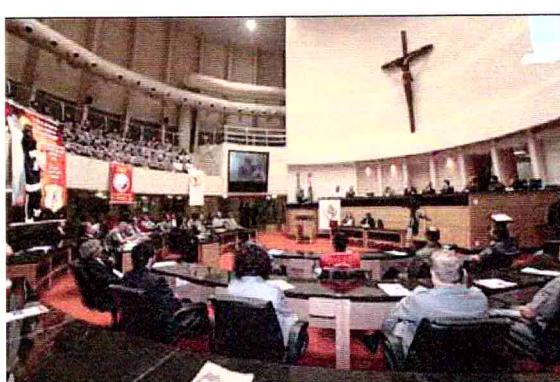
Por ocasião do fechamento das atividades e homologados os parâmetros técnicos e grade da ementa de formação de bombeiros junto ao Ministério Público com a presença da ALESC, AGESC, BM, FECABOM, SEFAZ e MPSC, passamos naquele momento com o apoio do então Deputado Blasi e como interlocutores os Deputados Dionei Walter da Silva e Reno Luiz Caramori, ajustamos a Emenda Constitucional visando regulamentar o Artigo 109, parágrafo 2 da nossa CE, contudo para nossa surpresa, quando voltamos para uma reunião final, já na ALESC, percebemos que o projeto que havia sido lavrado no MPSC fora totalmente alterado, ampliando nossa subordinação aos Bombeiros Militares. Dado esta constatação retiramos o projeto de discussão, considerando que se é para regulamentar e ficar pior do que estamos, é preferível que o assunto fosse postergado para maior discussão e amadurecimento de questões, hoje ainda polêmicas.

Por ocasião da ascensão do Valdir Cobalchini, o mesmo solicitou que lhe encaminhássemos os pleitos da ABVESCA em andamento naquela Casa, por isso

encaminhamos os mesmos pedidos que haviam sido remetidos desde quando houveram as eleições em 2006, com os seguintes pedidos:

- Pedido de sistematização dos repasses anuais, independente da celebração de convênios na Secretaria da Fazenda, num montante de 20% do que fosse destinado aos Bombeiros Militares;
- Ajuste no Fundo Estadual de defesa Civil - FUNDEC, de forma a contemplar as entidades voluntárias com equipamentos e veículos;
- Encaminhamento de pedido aos seus pares na esfera estadual para que apoiassem o projeto de lei do Deputado Vicentinho, que amplia os benefícios da concessão de equipamentos e veículos na esfera federal para as entidades civis de bombeiros e
- Pedido de alteração da nossa Carta Magna Estadual regulamentando o Artigo 109, em prol do fortalecimento daquele tênué parágrafo que teve a lavra do então Deputado Constituinte Salomão Ribas Júnior.

Por inúmeras vezes dado os óbices e antagonismos instalados tivemos em Florianópolis, difundido e defendendo o nosso ponto de vista, pois continuamente alguns segmentos cuja solução bombeiros voluntários, não os anima, vem arquitetando contra as nossas estruturas, ensejando inclusive pedido de audiência pública, envolvimento popular em Campo Belo do Sul e sempre com o apoio jurídico e parlamentar do Deputado Reno Caramori, que indicou uma sessão solene na Assembléia homenagem a todas as corporações de Bombeiros Voluntários.



11- Banco de Dados e softwares

Visando dar lastro ao número de bombeiros e bombeiras integrantes do quadro da ABVESCA, foi construído um programa para que todos os dados pessoais de cada membro fossem impostados e permitisse a consulta por outras entidades em caso de rotatividade de pessoal. Este propósito esta em andamento sendo que pelo menos 50% dos bombeiros existentes, cerca de 4.200 homens já têm estas informações impostadas, permitindo ainda campanhas de arregimentação de pessoal no futuro, ou permitindo uma seleção cadastral quando necessário. Ainda visando manter uma identidade e pleitos estaduais, com respaldo em números procuramos manter o cadastro estatístico dos serviços prestados por todos, estando consolidado até 2007.

Visando padronizar as informações foram realizadas reuniões técnicas de usuários do sistema Fibra, e existe o propósito de integrar estes usuários para que cada vez mais o programa atenda as necessidades de todos.

Cadastro de CORPORAÇÕES

Código do Cliente	1	Mensalidade:	
Corporação	ABVESCA		
RAZÃO SOCIAL	Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina		
Regional	ABVESCA		
Utilidade	Não Possui		
Registro no COMAS			
Registro no CNAS			
CNPJ	00.126.152/0001-35		
Endereço	Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90		
Bairro	Centro		
Cidade	Jaraguá do Sul		
Estado	SC	País	BR
CEP	89.251-100		
site			
Email da Corp.:	abvesc@terra.com.br		
COMANDANTE: Nome Comandante: Aldair Amâncio Faria E-mail do Comandante: aldaif@terra.com.br Celular do Comandante: (47)8816-8583			
RECURSOS HUMANOS QUANTIDADE DE VOLUNTÁRIOS: 000 QUANTIDADE DE EFETIVOS: 001			
APARELHAGEM E EQUIPAMENTOS 1 - AUTO BOMBA TANQUE: 000 2 - UNIDADE SUPORTE BÁSICO: 000 3 - UNIDADE SUPORTE AVANÇADO: 000 4 - UNIDADE SALVAMENTO AQUÁTICO: 000 5 - UNIDADE COMBATE RÁPIDO: 000 6 - APOIO: AUTO TANQUE, AUTO TRANSPORTE E OUTROS: 000			
Busca: <input type="text"/> Atualizar			

12- Bombeiros Mirins

É notório que este legado de salvar vidas e bens através de um sistema onde a comunidade visa buscar soluções para seus problemas locais, já que o erário é insuficiente para atender todas as demandas sociais, precisa ser perpetuado entre os novos bombeiros.

Neste objetivo o programa bombeiros mirins e aspirantes obteve espetacular incremento, através da criação a partir de encontro em Indaial dos coordenadores de bombeiros mirins. Estes menores de 10 a 17 anos vem tendo ajustado seus conteúdos programáticos, sistemáticas e irá culminar neste mês de dezembro em um encontro estadual onde está previsto pelo menos 800 jovens no Campo recreativo da Petrobrás em São Francisco do Sul. O Comandante Alfredo Araújo Junior comandante dos Bombeiros de São Francisco do Sul, que também iniciou suas atividades como bombeiro mirim, é o coordenador do grupo que se reúne também de forma itinerante.



13 - Comitê Técnico

Desde o início das conversações da instalação do SAMU em nosso Estado, foi homologado um grupo de comandantes técnicos, denominado Comitê técnico da ABVES, para discussão com outros organismos da operacionalidade dos bombeiros e do sistema de integração dos serviços. O mesmo é formado pelas corporações de Ascurra, Indaial, Joinville e Pomerode, além da assessoria do executivo da ABVES. Este comitê técnico que conta com a presença ainda de convidados, participou ativamente dos processos de homologação dos parâmetros técnicos junto ao Ministério Público, vem promovendo visitas técnicas nas entidades. O grupo foi designado para a normalização dos procedimentos operacionais e esta integrado aos grupos normativo da OBA, esta realizando as reuniões na Corporação de Pomerode e vem buscando adequação das normas a nível americano. Também este grupo vem promovendo edições de INO - Instrução Normativa Operacional e INA (Instrução Normativa Administrativa), dando uma direção genérica procedural das atividades técnicas e aqueles consideradas mínimas para a existência legal das entidades.



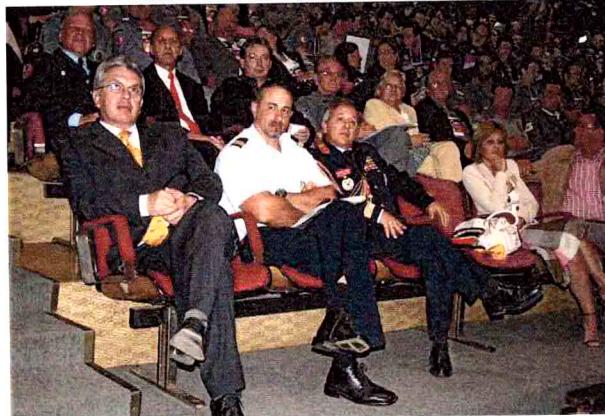
14 - Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários

O primeiro ENBOV foi realizado em Canela no Rio Grande do Sul em 05 a 08/08/1982 e em 2005 no mês de novembro na cidade de Nova Prata foi realizada a sua segunda edição. Em continuidade no ano de 2006 fizemos a terceira edição em Joinville e no período de 16 e 17 de novembro de 2007 foi realizado o quarto encontro que contou com pelo menos 900 participantes que lotaram a Universidade do Contestado em Caçador-SC, através do

competente trabalho coordenado pelo Presidente Renato Vogel e por equipe da ABVES que oportunizaram palestras técnicas com autoridades nacionais e internacionais de temas pontuais e que mostraram o pioneirismo de algumas iniciativas, como a edição de um curso por Portugal de resgate em altura concomitante ao evento, que ainda contou com a presença do Governador e personalidades do meio político e bombeiril.

Naquele encontro foi editado a Carta de Caçador, com repercussão nacional e estabelecendo diretrizes para a matriz de segurança contra incêndio no Brasil.

Aproveitando a presença de entidades de todo o Brasil e segmentos do exterior, como Chile e Portugal foi realizado ainda em Caçador a Assembléia geral da Confederação Nacional de Bombeiros Voluntários do Brasil, com eleição da sua Diretoria.



15- Escola de Bombeiros

A Escola de Bombeiros Voluntários com sede em Jaraguá do Sul – CCBV, através da coordenação da Professora Greice Fleck, vem criando calendário de cursos e coordenado a capacitação inicial de bombeiros, com chancela do SENAC que vem respaldando estas capacitações. Este propósito se alinha ao pensamento da Diretoria da ABVESC que tem nítida convicção de que “Bombeiro que não sabe, não salva. Bombeiro que não sabe é um perigo para si mesmo e para a sociedade.” e por fim nossa premissa notoriamente conhecida de que “nenhum homem deve ser lançado a ação sem a perícia técnica necessária, para não agravar a vida da vítima ou colocar a sua própria vida em risco. Neste propósito a escola encaminhou integrante do seu corpo de instrutores para capacitação na Argentina – Santo Antônio de Areco, visitação de Feiras Técnicas em Florianópolis, Curitiba e São Paulo, bem como participação do Bombeiro Jéferson Rank no curso de combate a incêndio que foi realizado no período de 06 a 11 de julho do presente, 42º Curso de Operações contra Incêndio da Universidade de Bombeiros do Texas na *Texas A & M University* na cidade de *College Station, Texas*. Dentre o conteúdo programático foram repassadas técnicas de extinção interna em estruturas e técnicas de ventilação.

Nos últimos dias a Escola promoveu uma demonstração técnica de incêndio em ambientes confinados, com uso de containeres. A escola vem elaborando propostas de cursos que são ofertados a todos os integrantes da ABVESC no chamado capacitação continuada. Algumas significativas ações foram estabelecidas, tal como a instalação de pessoal naquele campo, oferecendo suporte e atendimento em todo o horário comercial e infra-estrutura para atividades em sistema de imersão, já que conta com alojamentos.

A Escola também iniciou conversações com a UDESC, visando criar cursos de ensino a distância – EaD, para disciplinas de especialização.



16- Governos Estadual

A exemplo de outros anos, a ABVESCA buscou consolidar no orçamento estadual rubrica suficiente para que as entidades de bombeiros pudessem receber recursos da fazenda estadual, fazendo várias incursões a Florianópolis, audiências em várias instâncias, para que as entidades não deixassem de receber os recursos.

Muito antagonismo e pressão para os recursos não fossem carreados houve, mas a dotação foi garantida em 2007 e também em 2008, embora houvesse alguns contratemplos e atrelamentos ao Fundosocial, considerando que todas as entidades deveriam motivar o empresariado local para oportunizar aquele tipo de pagamento dos seus impostos. No atual exercício também ficamos atentos aos desembargos documentais e somente não recebeu recursos que manteve pendências documentais e fugiram ao pressuposto do Decreto Estadual que normaliza os repasses. Nesta edição os recursos foram descentralizados junto as secretarias de Desenvolvimento Regional – SDR e como a sede muitas vezes foram em municípios sem cultura de bombeiros voluntários, muito foram os obstáculos e audiência sem Florianópolis para demover alguns pontos de vistas mais radicais.

Neste objetivo a ABVESCA acompanha e da suporte técnico e contábil através de consulta a todos os membros que necessariamente devem buscar suporte local em paralelo as determinações do Órgão estadual.

A orientação da ABVESCA é que todas as entidades busquem seu equacionamento através de envolvimento e fortalecimento em suas localidades, pois com certeza com a folha de serviços podem fortalecer o apoio financeiro e respaldo junto a comunidade.



REUNIÃO COM SECRETÁRIO

DA FAZENDA

Florianópolis / março 2007

17- Governos Federal

A partir de acompanhamento de projeto de lei federal do Deputado Vicentinho comitiva da ABVESCA esteve em Brasília junto ao Secretário Nacional de Segurança Pública para que o projeto fosse acolhido pelo Ministério da Justiça e viabilizasse a sua aprovação no Congresso, onde Santa Catarina conta com 16 parlamentares que foram também visitados em cada gabinete com vistas a votar favoravelmente, já que tal projeto é conclusivo nas comissões.

O projeto visa integrar as organizações de bombeiros voluntários da distribuição de recursos, equipamentos, veículos do Governo Federal, pois somente organizações militares hoje são contempladas.

A ABVESCA entregou pleito ao Dr. Ricardo Balestreri e demonstrou em vídeo o movimento catarinense e os serviços prestados. Também estiveram neste encontro organismos congêneres do Rio Grande do Sul e São Paulo, além de entusiastas, como o Cel. Paulo Chaves e parlamentares.

Ao ensejo da estada em Brasília, a comitiva da ABVESCA, se fez presente no fórum, parlamentar catarinense onde reiterou o pedido de apoio.

No mês de agosto último a ABVESCA encaminhou representante para um encontro em São Paulo, para uma segunda rodada de negociações, que tem previsto um próximo encontro em 18/10/2008, para continuidade de estratégias.



18 - Organização de Bombeiros Americanos

Com a visibilidade que os bombeiros voluntários conta, houve o convite para que a ABVESCA passasse a integrar a Organização de Bombeiros Americanos, cuja fundação no primeiro trimestre de 2007, contou a partir do encontro na Venezuela em Agosto de 2007 com a nossa integração. Naquele país, falando para entidades e organizações da América do Norte, Central e Sul, fomos palestrantes, demonstrando a folha de serviços prestados e a nossa linha de ação que mereceu atenção de todos e votação unânime de integração. Os encontros posteriores ocorridos no Paraguai, Equador e Argentina, também contaram com nossa presença e os avanços são muito expressivos, sendo que no mês de outubro, encontro técnico ocorrerá para adequação de normas técnicas e na oportunidade, prestigiaremos os 30 anos dos Bombeiros do Paraguai.



II Encontro dos Bombeiros
Americanos
Venezuela / Caracas



III Encontro dos Bombeiros
Americanos
Paraguai



IV Encontro dos Bombeiros
Americanos
Equador / Quito

19- Reunião da Diretoria e Plenárias

Seguindo a programação foram dada continuidade aos encontros estaduais trimestrais e reuniões das regionais a nível estadual. Houve consenso de racionalização dos encontros, considerando a pouca disponibilidade de recursos, conforme acordado em Concórdia, por isso grande parte das atividades, desdobramentos, consultas e programações tiveram tratativas por e-mail.

Todavia quando possível nos fizemos presentes em momentos importantes como nas audiências em Campo Belo do Sul, momentos festivos de formatura de bombeiros e de aniversários de fundação das entidades.

As reuniões trimestrais com caráter estadual sempre foram oportunizadas de forma descentralizadas e itinerantes, permitindo o congraçamento e intercâmbio dos entes envolvidos, pois o espírito de camaradagem e apoio recíproco deve ser fortalecido. Ainda ações foram evidenciadas visando a integração em forças tarefas, quando a capacidade de resposta local foi ultrapassada, mas há muito ainda a operacionalizar neste sentido. Os encontros mensais estaduais promovem a aproximação e a resolução de problemas comuns, razão pela qual não sofrerão descontinuidade.



Atendimentos Prestados à População - 2007

Cidade	Incêndios	Pré-Hospitalar	Extraordinários	TOTAL
Arabutã	43	490	173	706
Araquari	75	539	240	854
Ascurra/Apiuna/Rodeio	44	1.814	40	1.898
Barra do Sul	12	401	74	487
Barra Velha	53	1.320	77	1.450
Caçador	269	8.331	1.421	8.677
Campo Belo do Sul	33	366	47	446
Concórdia	113	2.387	3.279	5.779
Corupá	26	3.182	575	3.783
Guaramirim	138	2.462	1.976	4.576
Ibirama	57	1.273	103	1.402
Ilhota	26	1.033	40	1.099
Indaial	100	870	60	1.030
Ipumirim	31	487	135	663
Irani	27	658	66	751
Itaiópolis	55	731	78	864
Jaraguá do Sul	328	12.725	2.077	15.130
Joinville	1.058	8.608	1.273	10.939
Lebon Regis	25	642	120	787
Lindóia do Sul	13	26	54	93
Massaranduba	29	886	497	1.412
Navegantes	20	1.284	1.007	2.311
Passo de Torres	25	350	120	495
Penha/Piçarras	353	2.963	657	3.973
Pomerode	20	739	252	1.011
Presidente Getúlio	29	1.247	64	1.340
Rio das Antas	28	542	67	637
São Bento do Sul	23	254	52	329
São Francisco do Sul	33	1.089	79	1.201
Seara/Ita	29	1.097	751	1.877
Treze Tílias	04	21	45	70
TOTAL	3.119	58.817	15.499	76.070

Fonte: ABVESCA/2007

Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina – ABVES
RELATÓRIO DE ATIVIDADES -2006 a 2008

Aparelhagem

- | | |
|-----------------------------------|---|
| 1 – Unidade de Combate a Incêndio | 5 – Unidade Plataforma Elevatória |
| 2 – Unidade Suporte Básico | 6 – Unidade Escada Mecânica |
| 3 – Unidade Suporte Avançado | 7 – Unidade Resgate veicular |
| 4 – Unidade Salvamento Aquático | 8 – Apoio: Unidade Tanque, Unidade de Transporte,
e Outros |

Cidade	1	2	3	4	5	6	7	8	TOTAL
Arabutã	01	02	-	-	-	-	-	-	03
Araquari	01	02	-	-	-	-	01	02	06
Ascurra/Apiuna/Rodeio	02	03	-	01	-	-	01	01	08
Barra do Sul	01	02	-	01	-	-	-	-	04
Barra Velha	02	02	-	01	-	-	-	03	08
Caçador	04	05	-	01	-	-	01	05	16
Campo Belo do Sul	01	02	-	-	-	-	-	01	04
Concórdia	04	03	-	-	-	-	-	02	09
Corupá	01	03	01	-	-	-	-	03	08
Guaramirim	03	02	-	-	-	-	-	03	08
Ibirama	01	02	-	01	-	-	-	01	05
Ilhota	01	02	-	-	-	-	-	-	03
Indaial	01	03	-	-	-	-	-	02	06
Ipumirim	02	01	-	-	-	-	-	-	03
Irani	02	01	-	-	-	-	-	01	04
Itaiópolis	03	02	-	-	-	-	-	01	06
Jaraguá do Sul	06	07	01	-	-	-	01	07	22
Joinville	11	05	-	01	01	02	02	14	47
Lebon Regis	01	01	-	-	-	-	-	01	03
Lindóia do Sul	01	01	-	-	-	-	-	-	02
Massaranduba	01	03	-	-	-	-	-	-	04
Navegantes	01	03	-	01	-	-	-	-	05
Passo de Torres	01	-	-	-	-	-	-	01	02
Penha/Piçarras	02	02	-	01	-	-	-	02	07
Pomerode	02	03	-	-	-	-	-	01	06
Presidente Getúlio	-	01	-	-	-	-	-	01	02
Rio das Antas	02	01	-	-	-	-	-	01	04
São Bento do Sul	01	01	-	-	-	-	-	01	03
São Francisco do Sul	03	04	-	01	-	-	01	03	12
Seara/Itá	01	02	-	-	-	-	-	02	04
Treze Tílias	01	02	-	-	-	-	-	01	04
Jaguaruna	01	01							02
TOTAL	65	74	2	9	1	2	7	60	230

Fonte: ABVES/2007

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



2006 a 2008

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC
Balanço Patrimonial de 01/01/2007 a 31/12/2007

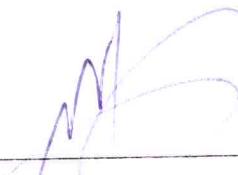
Classificação	Nome	Movimento	Saldo Atual
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		11.205,11	47.832,98
DISPONIBILIDADES		11.205,11	42.969,98
BANCOS CONTA MOVIMENTO		(142,05)	7.206,88
BANCO BEBC AG 014 - CC 116.199-6		(142,05)	7.206,88
DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO		11.347,16	35.763,10
CLIENTES		11.347,16	35.763,10
Mensalidades a Receber		11.387,16	39.263,10
Provisão Para Créditos Duvidosos		(40,00)	(3.500,00)
ATIVO CIRCULANTE		0,00	4.863,00
IMOBILIZADO		0,00	4.863,00
BENS E DIREITOS EM USO		0,00	4.863,00
Moveis e Utensilios		0,00	163,00
Equipamentos de Informatica		0,00	4.700,00

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC

Balanço Patrimonial de 01/01/2007 a 31/12/2007

Classificação	Nome	Movimento	Saldo At.
2	PASSIVO	11.205,11	47.83
2.4	PATRIMONIO LIQUIDO	11.205,11	47.83
2.4.3	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	11.205,11	47.83
2.4.3.02	LUCROS PREJUIZOS DO EXERCICIO	11.205,11	47.83
2.4.3.02.001	Lucros do Exercicio	11.205,11	47.83
2.4.3.02.004	Resultado do Exercicio	0,00	21,31
2.4.3.02.005	Resultados Acumulados	0,00	16,20

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam R\$ (47.832,98) - (Quarenta e Sete Mil Oitocentos e Trinta e Dois Reais e Noventa e Oito Centavos),



ALDAIR AMANCIO FARIA
TECNICO CONTABIL
CRC : 15475
CPF : 375.142.106-87



ADEMIR ORSI
PRESIDENTE
CPF : 379.196.799-15

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC

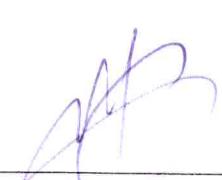
Demonstrativo de Resultados de 01/01/2007 a 31/12/2007

Classificação	Nome	Movimento	Saldo Atual
	RECEITAS	68.573,83	68.573,83
	RECEITAS OPERACIONAIS	68.573,83	68.573,83
	RECEITA BRUTA COM VENDAS	68.573,83	68.573,83
01	RECEITA COM VENDAS NO PAÍS	68.573,83	68.573,83
	Queda de Árvore na Estrada	-1.000,00	67.573,83
	Promoção Edição	500,00	68.073,83
	Outras Vendas	500,00	68.573,83
	RECEITAS COM AS INSCRIÇÕES	65.820,00	68.493,83

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO ESTADO DE SC

Demonstrativo de Resultados de 01/01/2007 a 31/12/2007

Classificação	Nome	Movimento	Saldo Atual
	CUSTOS E DESPESAS	68.573,83	68.573,83
	DESPESAS	57.368,72	57.368,72
.1	DESPESAS OPERACIONAIS - ADMINISTRATIVAS	56.874,43	56.874,43
.02	GASTOS GERAIS	56.874,43	56.874,43
	Aluguel	-1.000,00	55.874,43
	Materiais de Escritório	1.000,64	56.874,09
	Combustível & Lubrificantes	870,50	57.744,59
	Manutenção de Limpeza	214,98	57.530,61
	Vale-alimentação	5.883,71	52.646,90
	Informática	1.971,36	50.675,54
	Despesas do Gerente	513,12	50.162,42
	Aluguéis e Encargos Sociais	21.900,00	28.262,42
	Deflators	1.040,93	27.221,49
	Imprevistos	948,00	26.273,49
	Despesas de Representação	2.047,37	24.226,12
	Despesas de Viagem e Alimentação	1.800,00	22.426,12
	Honorários	2.198,00	20.228,12
	Comunicação, Imprensa e Publicidade	9.500,00	10.728,12
	Impressões	240,00	10.488,12
3	DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	494,29	494,29
.02	DESPESAS FINANCEIRAS	494,29	494,29
	Despesas Bancárias	494,29	494,29
	CONTAS DE FECHAMENTO DE BALANÇO	11.205,11	11.205,11
	PROVISÕES P/IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	11.205,11	11.205,11
	PROVISÕES P/IMPOSTOS S/LUCROS	11.205,11	11.205,11
	CONTAS DE RESULTADO	11.205,11	11.205,11



ALDAIR AMÂNCIO FARIA
TECNICO CONTABIL
CRC : 15475
CPF : 375.142.106-87



ADEMIR ORSI
PRESIDENTE
CPF : 379.196.799-15

**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO
ESTADO DE SC**

Pág:

1

Balancete de 01/01/2007 a 31/12/2007

Código	Classificação	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
1	1	ATIVO	36.627,87	93.905,31	82.700,20	47.832,98
11	1.1	ATIVO CIRCULANTE	31.764,87	93.905,31	82.700,20	42.969,98
111	1.1.1	DISPONIBILIDADES	7.348,93	79.058,15	79.200,20	7.206,88
1111	1.1.1.01	CAIXA	0,00	21.831,48	21.831,48	0,00
101	1.1.1.01.001	Caixa Geral	0,00	21.831,48	21.831,48	0,00
1112	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	7.348,93	57.226,67	57.368,72	7.206,88
201	1.1.1.02.001	BANCO BESC AG 014 - CC 116 499-9	7.348,93	57.226,67	57.368,72	7.206,88
112	1.1.2	DIREITOS REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	24.415,94	14.847,16	3.500,00	35.763,10
1121	1.1.2.01	CLIENTES	24.415,94	14.847,16	3.500,00	35.763,10
401	1.1.2.01.001	Mensalidades a Receber	27.875,94	11.387,16	0,00	39.263,10
6300	1.1.2.01.002	Provisão Para Créditos Duvidosos	(3.460,00)	3.460,00	3.500,00	(3.500,00)
13	1.3	ATIVO CIRCULANTE	4.863,00	0,00	0,00	4.863,00
132	1.3.2	IMOBILIZADO	4.863,00	0,00	0,00	4.863,00
1321	1.3.2.01	BENS E DIREITOS EM USO	4.863,00	0,00	0,00	4.863,00
1302	1.3.2.01.002	Moveis e Utensilios	163,00	0,00	0,00	163,00
1306	1.3.2.01.006	Equipamentos de Informatica	4.700,00	0,00	0,00	4.700,00
2	2	PASSIVO	36.627,87	68.573,83	79.778,94	47.832,98
24	2.4	PATRIMONIO LIQUIDO	36.627,87	68.573,83	79.778,94	47.832,98
243	2.4.3	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	36.627,87	68.573,83	79.778,94	47.832,98
2432	2.4.3.02	LUCROS PREJUIZOS DO EXERCICIO	36.627,87	68.573,83	79.778,94	47.832,98
3301	2.4.3.02.001	Lucros do Exercicio	0,00	0,00	11.205,11	11.205,11
6165	2.4.3.02.004	Resultado do Exercicio	21.319,81	68.573,83	68.573,83	21.319,81
6319	2.4.3.02.005	Resultados Acumulados	15.308,06	0,00	0,00	15.308,06
3	3	RECEITAS	0,00	72.073,83	72.073,83	0,00
31	3.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	72.073,83	72.073,83	0,00
311	3.1.1	RECEITA BRUTA COM VENDAS	0,00	72.073,83	72.073,83	0,00
3111	3.1.1.01	RECEITA COM VENDAS NO PAIS	0,00	72.073,83	72.073,83	0,00
6335	3.1.1.01.005	Contribuição Assessoria Jurídica	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00
6343	3.1.1.01.006	Receita Enbov	0,00	690,00	690,00	0,00
6378	3.1.1.01.007	Reembolso Onibus	0,00	200,00	200,00	0,00
6440	3.1.1.01.009	RECEITAS COM MENSALIDADES	0,00	69.183,83	69.183,83	0,00
4	4	CUSTOS E DESPESAS	0,00	68.573,83	68.573,83	0,00
42	4.2	DESPESAS	0,00	57.368,72	57.368,72	0,00
421	4.2.1	DESPESAS OPERACIONAIS - ADMINISTRATIVAS	0,00	56.874,43	56.874,43	0,00
4212	4.2.1.02	GASTOS GERAIS	0,00	56.874,43	56.874,43	0,00
5604	4.2.1.02.004	Internet	0,00	1.366,96	1.366,96	0,00
5605	4.2.1.02.005	Material de Expediente	0,00	2.030,64	2.030,64	0,00
5607	4.2.1.02.007	Correios e Malotes	0,00	675,53	675,53	0,00
5608	4.2.1.02.008	Material de Limpeza	0,00	224,95	224,95	0,00
5610	4.2.1.02.010	Viagens e Estadas	0,00	5.858,71	5.858,71	0,00
5613	4.2.1.02.013	Informatica	0,00	1.071,36	1.071,36	0,00
5615	4.2.1.02.015	Despesas de Cartório	0,00	213,12	213,12	0,00
5616	4.2.1.02.016	Assessoria Administrativa	0,00	31.600,00	31.600,00	0,00
5622	4.2.1.02.022	Telefone	0,00	1.040,93	1.040,93	0,00
6351	4.2.1.02.028	Informatica	0,00	846,33	846,33	0,00
6360	4.2.1.02.029	Despesas de Representação	0,00	2.047,37	2.047,37	0,00
5699	4.2.1.02.099	Despesas Administrativas	0,00	1.460,53	1.460,53	0,00
6386	4.2.1.02.100	Homenagens	0,00	2.198,00	2.198,00	0,00
6394	4.2.1.02.101	Assessoria Jurídica e Parlamentar	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00
6416	4.2.1.02.102	Impressos	0,00	240,00	240,00	0,00
423	4.2.3	DESPESAS OPERACIONAIS FINANCEIRAS	0,00	494,29	494,29	0,00
4232	4.2.3.02	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	494,29	494,29	0,00
6327	4.2.3.02.003	Despesas Bancarias	0,00	494,29	494,29	0,00
43	4.3	CONTAS DE FECHAMENTO DE BALANCO	0,00	11.205,11	11.205,11	0,00

**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS NO
ESTADO DE SC**

Pág:

2

Balancete de 01/01/2007 a 31/12/2007

Código	Classificação	Nome	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual
431	4.3.1	PROVISOES P/IMPOSTOS E CONTRIBUICOES	0,00	11.205,11	11.205,11	0,00
4311	4.3.1.01	PROVISOES P/IMPOSTOS S/LUCROS	0,00	11.205,11	11.205,11	0,00
6130	4.3.1.01.003	CONTAS DE RESULTADO	0,00	11.205,11	11.205,11	0,00



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço e Demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
Exercício 01/01/2006 a 31/12/2006

A T I V O

	2004 R\$	2005 R\$	2006 R\$
CIRCULANTE			
DISPONIVEL	81,95	6.856,16	7.348,93
Caixa	-	-	-
Bancos	81,95	6.856,16	7.348,93
Aplicações Financeiras	-	-	-
REALIZ. A CURTO PRAZO	12.970,00	25.940,00	24.415,94
Mensalidades a receber	16.030,00	29.000,00	27.875,94
Provisão p/ créditos duvidos/incobráveis	3.060,00	3.060,00	3.460,00
Reembolso de Cursos a receber	-	-	-
PERMANENTE			
IMOBILIZADO	1.583,00	4.863,00	4.863,00
Edificações	-	-	-
Instalações	-	-	-
Veículos	-	-	-
Equipamentos de Informática	1.420,00	4.700,00	4.700,00
Móveis e Utensílios	163,00	163,00	163,00
Livros Técnicos	-	-	-
Direitos uso Telefones	-	-	-
Equipamentos Náuticos	-	-	-
Obras em andamento	-	-	-
TOTAL ATIVO	14.634,95	37.659,16	36.627,87

P A S S I V O

	2004 R\$	2005 R\$	2006 R\$
CIRCULANTE			
Salários e Encargos Sociais a Pagar	-	-	-
Fornecedores a Pagar	-	-	-
Obrigações Legais	-	-	-
PATRIMONIO LÍQUIDO	14.634,95	37.659,16	36.627,87
Resultados Acumulados	15.307,06	15.307,06	15.308,06
Resultado do Exercício	(672,11)	22.352,10	21.319,81
TOTAL PASSIVO	14.634,95	37.659,16	36.627,87

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA
Exercício 01/01/2006 a 31/12/2006

R E C E I T A S

	2005	PARTICIP.	2006	PARTICIP.
	R\$	%	R\$	%
MENSALIDADES	30.424,00	100,61	80.797,27	99,06
Contribuições Associados	28.424,00	94,00	29.897,27	37,35
Doações / Reembolso despesas viagens	2.000,00	6,61	49.940,00	62,39
Cursos	-	-	960,00	1,20
Contribuição Associados Antecipadas	-	-	-	-
RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS	(185,50)	(0,61)	(753,06)	(0,94)
Rendas de Aplicações	-	-	-	-
Despesas Bancárias e CPMF	(185,50)	(0,61)	(753,06)	(0,94)
TOTAL DE RECEITAS	30.238,50	100,00	80.044,21	100,00

D E S P E S A S

	2005	PARTICIP.	2006	PARTICIP.
	R\$	%	R\$	%
ADMINISTRATIVAS	7.444,32	31,71	16.742,56	21,05
Material de Expediente	973,05	4,15	4.611,74	5,80
Despesa com internet	-	-	435,76	0,55
Despesas de Viagens	4.280,21	18,23	6.943,30	8,73
Despesas Postais	352,90	1,50	1.267,85	1,59
Despesas de Imprensa	-	-	-	-
Despesas de Comunicação	1.023,16	4,36	-	-
Material de Limpeza	-	-	109,79	0,14
Despesas Conservação	815,00	3,47	57,19	0,07
Despesas com telefone	-	-	1.071,03	1,35
Despesas com informática/Home page	-	-	2.245,90	2,82
SOCIAIS	930,00	3,96	35.287,63	44,36
Homenagens	350,00	1,49	1.761,20	2,21
Eventos Sociais	580,00	2,47	33.526,43	42,14
COM PESSOAL	15.100,00	64,33	27.520,95	34,60
Assessoria e Consultoria	15.100,00	64,33	23.176,00	29,13
Assist. Médica/Farmacêutica	-	-	-	-
Mensalidades Sindicato	-	-	-	-
Alimentação	-	-	-	-
Seguros	-	-	-	-
Uniformes	-	-	-	-
Cursos	-	-	-	-
Material de Alojamento	-	-	-	-
Copa/Cozinha	-	-	-	-
Despesas Diversas	-	-	4.344,95	5,46
TOTAL DE DESPESAS				

ADEMIR ORSI - Presidente
CPF: 379.196.799-15

ALDAIR A. FARIA - Téc. Contabilidade
CRC-SC 15.475 / CPF: 375.142.106-87

PARECER DO CONSELHO FISCAL

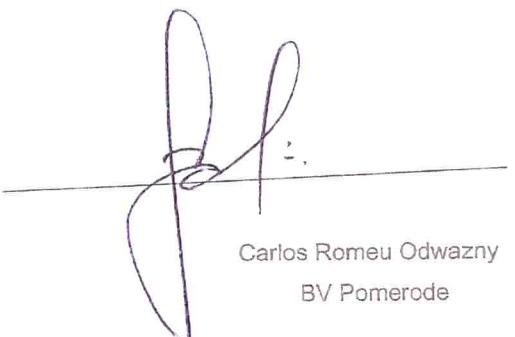
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, designados de acordo com os Estatutos Sociais para opinar sobre as contas da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - ABVES, relativas ao exercício financeiro de 01 de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2006 e de 01 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007 e de 01 de janeiro de 2008 a 31 de agosto de 2008, declaram que examinaram devidamente o Balanço Geral e os Demonstrativos de Resultados, tendo verificado estarem eles em rigorosa e perfeita ordem.

Em nossa opinião, o Balanço e as Contas refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da entidade em 31 de agosto de 2008, motivo pelo qual somos de parecer que as contas do citado exercício, sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

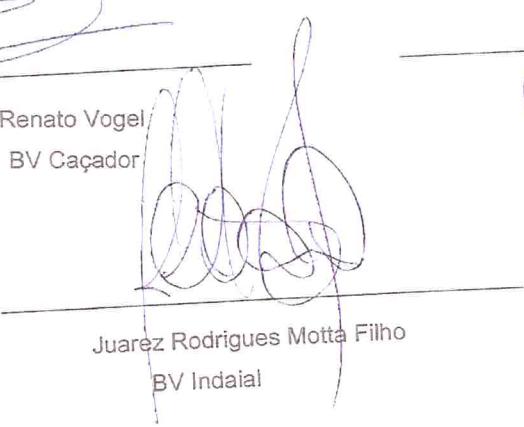
Joinville, 31 de agosto de 2008.



Renato Vogel
BV Caçador



Carlos Romeu Odwazny
BV Pomerode



Juarez Rodrigues Motta Filho
BV Indaial

HISTORIA DE VIDA

Estas mujeres tenían varias tareas que realizar y se dedicaban a trabajos de logística en emergencias (como el preparado de comida para el personal que asistía a los grandes siniestros, guardias, coordinación de tareas, etc.). Además, cumplía con su puntual asistencia también a los toques de sirena y demás llamados de emergencias para los que fuera convocada. Su labor fue muy importante ya que, por su profesión de enfermera, tenía muchos conocimientos muy útiles a la hora de un siniestro.

Luego, durante quince años, Aída también se desempeñó realizando tareas administrativas en el cuartel, ese mismo lugar que cumple las funciones de segunda casa y que hoy, a los 81 años y con casi 40 como bombera voluntaria, la encuentra participando de los distintos eventos que realizan.

Aída está jubilada y si bien ya no trabaja quiere estar al tanto de las novedades y sucesos de su cuartel. Es sin lugar a dudas un ejemplo de vida y de

nunca ya que, en medio de tanto dolor y angustia, le avisaron que una mujer estaba por dar a luz a su hijo en una casa que se encontraba prácticamente bajo el agua. "Por esas horas ya no había tiempo de sacarla así que hubo que realizar el parto en el domicilio de la mujer y en medio de la inundación. Todo salió muy bien y es un recuerdo que guardo con mucho cariño", dice.

Dentro de sus grandes tristes se encuentra la pérdida de su marido, Raúl Deberle quien fuera su gran compañero y con el que compartió con orgullo y entrega esta vocación.

Cuando se le pregunta qué te dejó esta profesión, ella responde: "La satisfacción de ayudar al prójimo de corazón y conocer todo tipo de gente".

Aída fue muy feliz dentro de la gran familia de bomberos voluntarios, llevó y lleva esta vocación en lo más profundo de su corazón. "Mi momento más feliz fue cuando ingresé al Cuerpo Activo", dice con gran emoción.



Aida junto a sus compañeros en el cuartel

muy especial: "Una noche hubo una gran tormenta que provocó una inundación por el causada por el desborde del arroyo Las Piedras. Los bomberos tuvimos mucho trabajo durante esas horas, había que ayudar a los vecinos a sacar las pertenencias, debíamos socorrer a los niños y a los ancianos que no podían salir de sus hogares por sí solos..."

Pero esta vez Aída tuvo que cumplir con su profesión como

ayudante de bomberos voluntarios, llevó y lleva esta vocación en lo más profundo de su corazón. "Mi momento más feliz fue cuando ingresé al Cuerpo Activo", dice con gran emoción.

Aida fue muy feliz dentro de la gran familia de bomberos voluntarios, llevó y lleva esta vocación en lo más profundo de su corazón. "Mi momento más feliz fue cuando ingresé al Cuerpo Activo", dice con gran emoción.

NUEVOS PAÍSES SE SUMAN A LA ORGANIZACIÓN

SE CONSOLIDA LA INTEGRACIÓN DE LOS BOMBEROS AMERICANOS

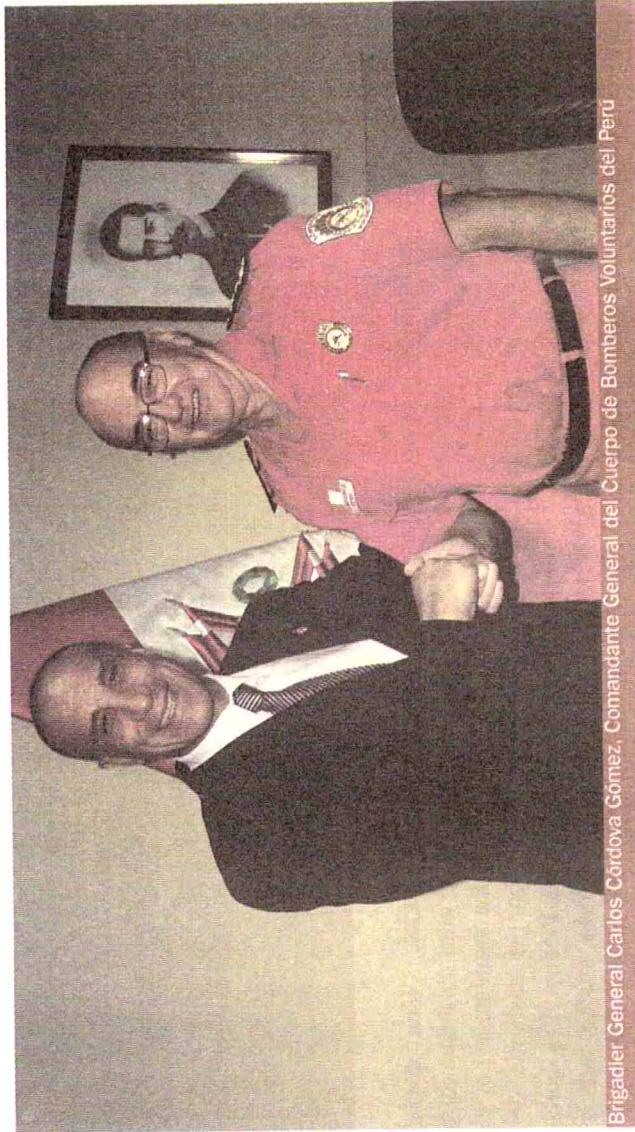
El presidente de la Organización de Bomberos Americanos, Carlos Ferlise viajó en el marco de una gira protocolar a Colombia, Perú, Ecuador y Venezuela, lugares en los que realizó importantes reuniones

El presidente de la Organización de Bomberos Americanos, Carlos Ferlise, realizó durante los primeros días del año una gira protocolar que incluyó reuniones con los jefes y directores de los cuerpos de bomberos de Perú y Colombia con la intención de sumar nuevas representaciones nacionales en la organización.

En el marco del viaje que le demandó una semana de dedicación exclusiva al cargo de presidente de OBA que, en la reunión de Santiago de Chile de abril de 2007, sus pares americanos le confirmaron, Ferlise se

entrevistó con los presidentes de los capítulos locales de Venezuela y Ecuador, con quienes último detalles de la organización de las actividades programadas para los días 5, 6 y 7 de marzo en las ciudades de Quito e Ibarra, oportunidad en la cual se desarrollarán paralelamente la IV Reunión de Junta Directiva y el I Congreso Internacional de Bomberos.

Tres instructores pertenecientes a la Academia Nacional de Capacitación de la Argentina especialmente invitados por los organizadores, tendrán a cargo el dictado de conferencias.



Brigadier General Carlos Córdoba Gómez, Comandante General del Cuerpo de Bomberos Voluntarios del Perú

05 ABRIL 2006

"A ABVESC tem persistido na elevada missão de salvar vidas e bens, porque além da tenacidade dos abnegados bombeiros voluntários, conta com o proverbial apoio do deputado Dionei Walter da Silva, cuja atuação parlamentar impediu que projetos de lei prejudiciais à causa voluntária fossem aprovados na Assembléia Legislativa. O deputado Dionei manteve entendimentos com lideranças partidárias, contemplando as corporações com uma suplementação de recursos de R\$ 2,5 milhões no Orçamento. Além disso, foi o elo de ligação para que o assunto Bombeiros Voluntários passasse a ser discutido no Ministério Público."

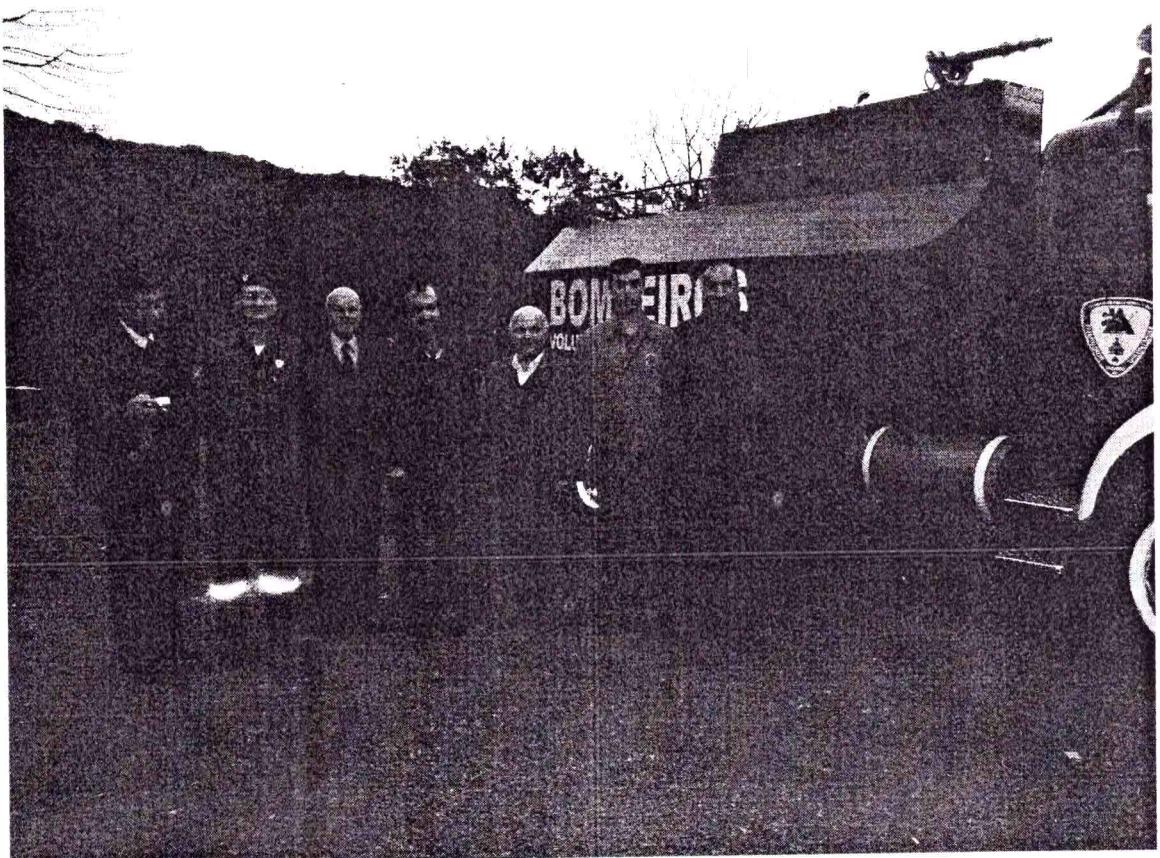
Ademir Orsi,
presidente da
Associação de
Bombeiros Vo-
luntários do Es-
tado de Santa
Catarina - AB-
VESC



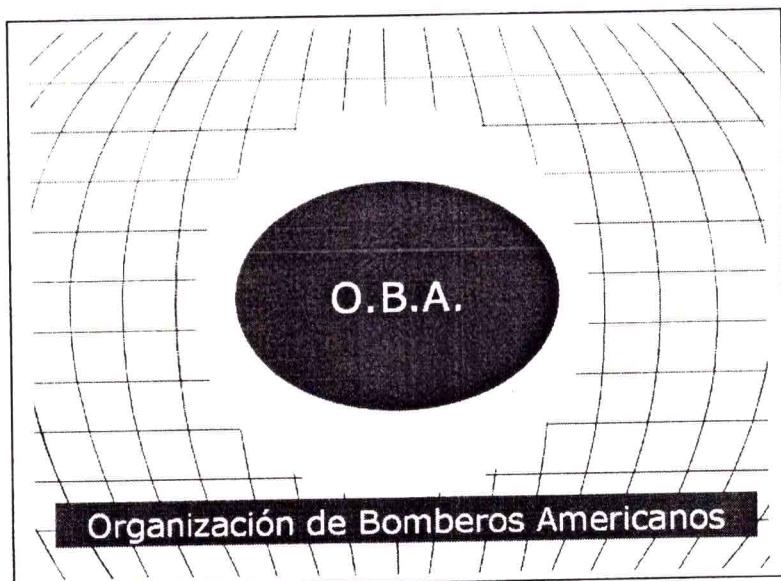
"O trabalho realizado pelo deputado Dionei tem sido fundamental para a continuidade dos serviços dos bombeiros voluntários. Ele reconhece e está transmitindo para outras esferas de governo a importância e a real situação dos bombeiros voluntários, que representam um custo menor e contribuem para a qualidade de vida das comunidades. Dionei é um grande apoiador dos bombeiros voluntários!"

Adolar Jark,
secretário exe-
cutivo dos
Bombeiros Vo-
luntários de
Jaraguá do Sul





- Agrupar às Instituições de Bombeiros dos países americanos, visando estabelecer e fortificar os laços.
- Promover a cooperação entre bombeiros a nível internacional e inter-regional.
- Promover o vínculo institucional, o contato permanente, e o intercâmbio com outras entidades que persigam objetivos semelhantes aos da ORGANIZACIÓN DE BOMBEROS AMERICANOS (OBA).



Conferencias del I Congreso Internacional de Bomberos de Ibarra.

-Gestión del riesgo desde el punto de vista administrativo.

-Peritaje e investigación de los incendios

-Incendios desatados en edificios de altura

-Incendios en túneles.

-Normas NFPA para la adquisición de equipos

-Experiencias en cuanto al manejo de incendios forestales en Estados Unidos.

-Implementación del Sistema de Comando de Incidentes -Estructura de la OBA.

La Organización crece a nivel continental

A poco más de un año desde su fundación, por la voluntad integradora de cinco países, se espera la incorporación de ocho nuevos miembros antes de la finalización del año en curso, los que sumados a los siete que en la actualidad la conforman llegarán a un total de quince representaciones nacionales trabajando en sintonía y mancomunadamente por elevar desde todo punto de vista el servicio de bomberos en el continente.

Este demuestra que para agrupar a las instituciones de bomberos de los países americanos sólo se necesitaba un grupo de dirigentes comprometidos que, además de sus ocupaciones locales, dedicaran parte de su tiempo, conocimiento y prestigio a buscar el crecimiento mirando hacia afuera, y lo demás.

Así seguramente se podrá promover la cooperación bomberil internacional e interregional, promover el vínculo institucional, promover la unificación de los sistemas de capacitación, promover una legislación que

reconozca los derechos de los bomberos o promover la implementación y difusión de procedimientos y métodos comunes en la gerencia de control de riesgos y administración de emergencias y desastres.

Así se logrará estandarizar la terminología, las normas técnicas y los procedimientos operativos en el manejo de los materiales peligrosos, siempre siguiendo los lineamientos trazados por la Organización de las Naciones Unidas, enfatizar las instrucciones y procedimientos de rescate vehicular y soporte pre-hospitalario.

OBA como organismo consultor de la OEA

Dadas las bases sólidas con las que OBA fue creada y la seriedad que viene demostrando en los hechos dentro de éste año sería definitivamente inscripta como organización de la sociedad civil miembro en las actividades de la OEA, sumándose así a un selecto grupo de ONGs, que luego de ser analizadas por la Comisión de Gestión de la Secretaría de Cumbres de las Américas, son aceptadas para asesorar en temas específicos.

Esto demuestra que para agrupar a las instituciones de bomberos de los países americanos sólo se necesitaba un grupo de dirigentes comprometidos que, además de sus ocupaciones locales, dedicaran parte de su tiempo, conocimiento y prestigio a buscar el crecimiento mirando hacia afuera, y lo demás.

Así seguramente se podrá promover la cooperación bomberil internacional e interregional, promover el vínculo institucional, promover la unificación de los sistemas de capacitación, promover una legislación que

reconozca los derechos de los bomberos o promover la implementación y difusión de procedimientos y métodos comunes en la gerencia de control de riesgos y administración de emergencias y desastres.

Así se logrará estandarizar la terminología, las normas técnicas y los procedimientos operativos en el manejo de los materiales peligrosos, siempre siguiendo los lineamientos trazados por la Organización de las Naciones Unidas, enfatizar las instrucciones y procedimientos de rescate vehicular y soporte pre-hospitalario.



Marco Hadatty, Wilson Gómez Crespo, Carlos Fernández junto a los oficiales de capacitación en rueda de prensa

Incendios e incidentes .
El Consejo Nacional de
Bomberos brindará ase-
soramiento en todo lo
referido método de re-
gistración, difusión y de

entrenamiento.
Es un gran avance tec-
nológico que ayudará al
mejor funcionamiento y
organización de todo el
sistema.



Firma del convenio

los alcances previstos por el Convenio Marco firmado entre la Facultad y el CANFPA con fecha 9 de agosto del año 2006.

El principal objetivo de dicho convenio es la creación, mantenimiento y difusión del "Registro Estadístico Nacional de Incendios e Incidentes". Se acordó crear una Comisión Coordinadora con el objeto de organizar, planificar y controlar la realización y desarrollo de las acciones necesarias para lograr el cumplimiento de los fines previstos y de coordinar la participación de diferentes profesionales que serán aportados por cada institución. Los mismos formarán equipos de trabajo encargados de las distintas etapas del proyecto.

Esta Comisión estará integrada por Eduardo Guillermo, en representación de la Facultad, Juan José Nievas, en representación del Consejo Nacional y Néstor Spósito en representación del CANFPA.

La Facultad se comprometió a disponer de investigadores, personal de apoyo, becarios y equipamiento para el desarrollo de una herramienta informática (base de datos relacional) para el relevamiento y sistematización de la información existente referida a incendios. Paralelamente se encargará del mantenimiento y la actualización posterior del sistema informático a partir de los datos relevados. Por su parte, el Consejo Nacional de Bomberos se comprometió a brindar asesoramiento en todo lo referido al

método de registración, entrenamiento y difusión. Y, asimismo, una vez que el sistema de registración esté definido, se comprometió a que cada uno de sus miembros (cuarteles de bomberos voluntarios) registre y envíe a la Facultad los datos referidos a emergencias atendidas con una periodicidad mensual y según el formato acordado por la Comisión.

El CANFPA, por su parte, se comprometió a asesorar téc-

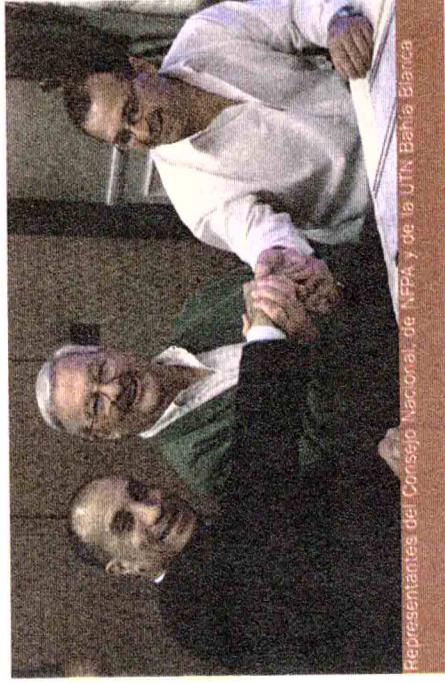
nicamente a la Facultad y a aportar experiencias en materia de registración existente en otros países. También, intercederá ante la NFPA (National Fire Protection Association) a los efectos de lograr soporte técnico, entrenamiento y capacitación así como eventuales aportes de la NFPA, propios o de otros patrocinantes que permitan que el proyecto sea económico viable.

En la reunión las partes acordaron que los datos se mantendrán en absoluta reserva y que podrán ser compartidos con otras personas (físicas o jurídicas) solo en los términos que se acuerde en forma conjunta.

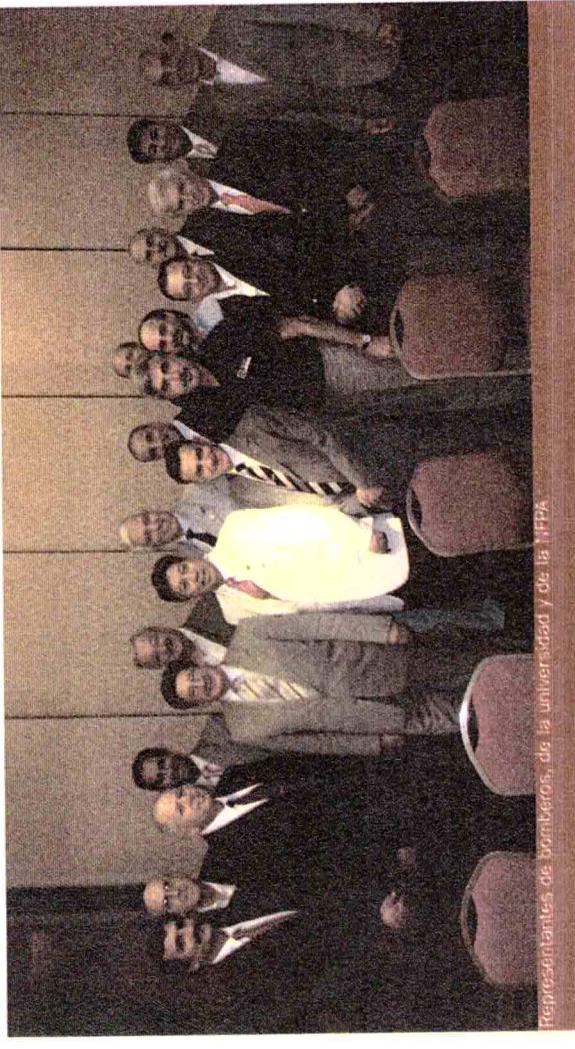
La propiedad del registro será compartida en forma equitativa por las partes y se realizará su inscripción en el registro de propiedad intelectual.

El convenio tendrá una duración de siete años y podrá ser prorrogado en forma automática por igual período.

Este convenio significa un gran avance para el funcionamiento del sistema nacional de bomberos.



Representantes del Consejo Nacional de NFPA y de la UTN Bahía Blanca



Representantes de bomberos, de la Universidad y de la NFPA

FOLHADA

folhadacidade@connection.com.br

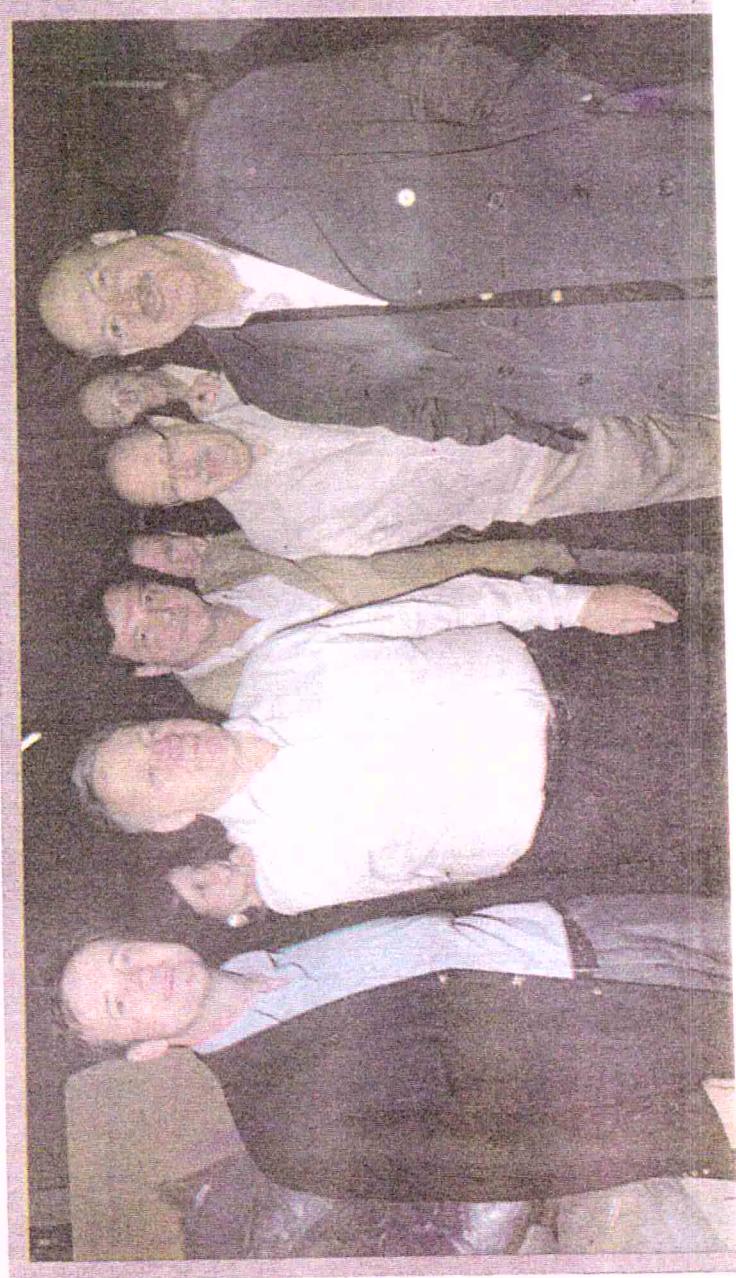
CAÇADOR SÁBADO E DOMINGO 17 E 18 DE NOVEMBRO DE 2007

DIRETOR GERAL: Alvaro José Muncinelli

ENBOW Começa com mais de 800 participantes

EVENTO que reúne participantes de todo o Brasil e ainda de países da América Latina e de Portugal pretende divulgar o modelo corporativo dos bombeiros voluntários; na abertura o Governador do Estado assinou convênio que permite que os bombeiros voluntários de Caçador realizem vistorias

FOTO: JORGE TADEU/FOLHA



ZOOSESS!
Você em evidé
zoOMP ELLUS IODICE
ZAPPING M. Officer

EDIÇÃO 269



Rua Carlos Sperança, 245 - Fone: 3563-1636

Quinta-feira, 30 de novembro de 2006

Geral

Jornal do Vale do Itapocu

Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de SC - ABVES

EDITAL

O Senhor Presidente da Diretoria, de acordo com o Artigo 22º letra "a", convoca os Senhores Associados, membros do Conselho de Representantes, da Diretoria e do Conselho Fiscal, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 de dezembro 2006, às 10h30 min, na sede da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul-SC com a seguinte,

ORDEM DO DIA:

- 1 - Alteração do Estatuto Social

Jaraguá do Sul, 22 de novembro de 2006.

Adolar Jark
Presidente

DOAÇÃO: GRAÇAS AOS VOLUNTÁRIOS, VÁRIAS VIDAS JÁ FORAM SALVAS

Bombeiros prestam homenagem aos apoiadores

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Wandér Weege foi agraciado com o título de sócio-honorário

reconhecendo publicamente o auxílio prestado à corporação. O empresário Wandér Weege, diretor-presidente da Malwee Malhas, foi agraciado com o título de honra prestada pela família há três décadas. Entre as doações realizadas pela família Weege estão ambulâncias, viaturas de incêndio e equipamentos de salvamento para as corporações de Jaraguá do Sul, Guaramirim, Pomerode, Indaial, Barra Velha, Penha, Piarras e Corupá.

"Somos imensamente gratos ao Wandér Weege por tudo que tem feito aos bombeiros voluntários", comentou o presidente da corporação, Ademir Orsi, Abesc. Ademir destacando que o empresário reconhece a prática do voluntariado como um modelo que deu certo no Estado. Vários equipamentos da corporação de Jaraguá do Sul, foram adquiridos graças ao apoio de voluntários. Alguns deles,

inclusive, são únicos no Estado e até no país. Receberam placas de agradecimento o prefeito de Guaramirim, Mário Sérgio Peixer (PFL); o prefeito de Jaraguá do Sul, Moacir Bertoldi (PL); o diretor de marketing e recursos humanos da Weg, Jaime Richter; e a delegada Jurema Richter, por fazer parte da diretoria do Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul. Segundo Orsi, o

apoio dessas pessoas é mostrado de várias formas: os prefeitos, através dos repasses mensais e da valorização do trabalho dos bombeiros voluntários; a delegada Jurema, pela parceria firmada com a Polícia Civil na região que auxilia os bombeiros nos salvamentos; e Jaime Richter, por fazer parte da diretoria do Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul. Segundo Orsi, o

riso de Guaramirim há vários anos e lutar pela constante melhoria da corporação. "Fiquei bastante envolvido com a iniciativa dos bombeiros de homenagear aqueles que se doam pela causa. Continuaremos auxiliando o Corpo de Bombeiros Voluntários em tudo que estiver ao nosso alcance", comentou o prefeito Mário Sérgio Peixer.



Ademir Orsi entrega homenagem a delegada Jurema Wulf e ao prefeito Mário Sérgio Peixer

DAIANE ZANGHELINI

► Wandér Weege recebe primeiro título de sócio-honorário da Abesc durante evento

JARAGUÁ DO SUL - A Abesc (Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina) homenageou cinco personalidades que

ABVESC

Guaramirim – A ABVESC - Associação de Bombeiros Voluntários de Santa Catarina realizou na noite de quarta-feira, 30 de agosto, uma solenidade de homenagem no auditório do Centro Empresarial de Guaramirim (Aciag), para destacar três personalidades pelo apoio às corporações. A entidade que reúne os 36 grupos de bombeiros voluntários existentes no Estado realizou assem-

bléia à tarde em Guaramirim, na sede dos Bombeiros Voluntários, para prestação de contas, eleição da diretoria 2006/8 e outros assuntos que fizeram parte da ordem do dia.

A noite, na Aciag, os prefeitos Mário Sérgio Peixer e Moacir Beitolli, de Guaramirim e Jaraguá do Sul, respectivamente, foram homenageados pelo apoio das administrações municipais às duas corporações. A delegada re-

munição, Jurema Wulff e Jaime Richter, da Weg, também foram distinguidos. O principal homenageado foi o empresário Wandér Weege, da Malwee Malhas, que recebeu o título de "Sócio Honorário dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina".

De acordo com Ademir Orsi, presidente da ABVESC e dos Bombeiros Voluntários de Guaramirim, a home-

Política/Administração

Jornal do Vale do Itapocu

ABVESC homenageia seus apoiadores

F.J.Bruno/Agencia



gional, Jurema Wulff e Jaime Richter, da Weg, também foram distinguidos. O principal homenageado foi o empresário Wandér Weege, da Malwee Malhas, que recebeu o título de "Sócio Honorário dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina".

De acordo com Ademir Orsi, presidente da ABVESC e dos Bombeiros Voluntários de Guaramirim, a home-

nagem à Wandér é justa e merecida. "Ele tem ajudado muitas corporações, não apenas as da região, por isso a razão dessa homenagem pública de reconhecimento à esse grande empresário catarinense, que tem na sua família um histórico de ajuda aos bombeiros, desde o seu pai, Wolfgang Weege, um dos iniciadores da corporação de Jaraguá do Sul, há 40 anos", comentou.

Wandér Weege foi homenageado pela ABVESC

Veículo: A Notícia
Data: 20/08/2006
Editoria: Estado

Cidade: Joinville - SC
Página: A-7
Coluna:

Texto
www.textolivre.com.br

A Notícia



FABRIZIO MOTTA/AN

Equipamentos de segurança expostos em encontro em Joinville

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS Intercâmbio permite troca de técnicas

JOINVILLE

A legalidade da atuação dos bombeiros voluntários em Santa Catarina foi um dos temas que mais chamou a atenção dos mais de 500 representantes de guarnições de todo o País que participaram do 3º Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários, sábado, em Joinville.

A constante busca do aperfeiçoamento como forma de prestar cada vez mais o

melhor serviço à comunidade levou a Associação dos Bombeiros de Voluntários de Santa Catarina (Abvesc) a firmar dois acordos internacionais de cooperação técnica, capacitação e gerenciamento de riscos com o Portugal e o Paraguai. As guarnições nestes países são referências, pois são utilizadas técnicas novas para atendimentos emergenciais e de alto risco que, a partir dos convênios, serão repassadas aos bombeiros catarinenses.

Veículo: A Notícia
Data: 18/08/2006
Editoria: Geral

Cidade: Joinville - SC
Página: 12
Coluna:



ANCidade

Bombeiros dividem experiências

Com mais de 500 participantes representando corporações de todo o Brasil, Joinville realiza hoje e amanhã o 3º Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários (Enbov), no auditório da Mitra Diocesana, no centro.

O evento abre oficialmente às 19 horas e vai contar com a presença de lideranças do sistema bombeiril do Chile, Portugal e Paraguai, com a perspectiva de troca de experiências e na atuação conjunta por meio de intercâmbio de informações e realização de programas de capacitação.

A legalidade da atuação do modelo de bombeiros voluntários será um dos temas da programação, com a presença do promotor de Justiça Davi do Espírito Santo, coordenador do Centro Operacional da Cidadania e Fundações do Ministério Público do Estado.

Organizado pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina (Abvesc), o 3º Enbov terá no sábado ampla programação com palestras e debates visando à ampliação e a integração das corporações em todo o território nacional, cujo índice de cobertura é estimado em apenas 5% dos municípios.

Veículo: A Notícia
Data: 18/08/2006
Editoria: Estado

Cidade: Joinville - SC
Página: A-7
Coluna:



A Notícia

JOINVILLE

Bombeiros voluntários se reúnem

Bombeiros voluntários de todo o País são aguardados em Joinville hoje e amanhã, onde ocorre encontro nacional da categoria. O evento é realizado há três anos, como forma de integrar o sistema de bombeiros e propiciar a troca de experiências no trabalho de prevenção e salvamento em todas as áreas onde as corporações atuam. Joinville mantém a mais antiga corporação de bombeiros voluntários do Brasil, com 114 anos de existência. Questões como o atendimento em acidentes com múltiplas vítimas e atendimento pré-Hospitalar em rodovias estarão em pauta.

Veículo: A Notícia
Data: 19/08/2006
Editoria: Estado

Cidade: Joinville - SC
Página: A-5
Coluna:



A Notícia

BOMBEIROS

Experiência voluntária

JOINVILLE

A cidade onde surgiu a primeira corporação voluntária de bombeiros do Brasil é sede do 3º Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários (-Enbov). A abertura do evento foi realizada, ontem, às 19 horas, na Mitra Católica Diocesana, em Joinville.

Os cerca de 550 representantes de corporações voluntárias de todo o País vão participar de palestras e debates de integração e troca de experiências. O papel de regulação do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) é um

dos principais temas de debate.

Santa Catarina conta com com 35 corporações voluntárias e, pela primeira vez, a pioneira Joinville sedia o Enbov. De acordo com o comandante institucional do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, Valmor Maliceski, o objetivo do encontro "é fortalecer ainda mais e incentivar o sistema de voluntariado, com a troca de experiências". Por isso, o evento vai contar com a participação de lideranças do sistema voluntário de países como Chile, Portugal e Paraguai.

Para tratar do tema com

foco na legalidade da atuação do modelo de bombeiros voluntários, o encontro terá como palestrante o promotor de Justiça Davi do Espírito Santo. Ele é o coordenador do Centro Operacional da Cidadania e Fundações do Ministério Público do Estado de Santa Catarina. Os participantes também devem debater o atendimento em acidentes com múltiplas vítimas e atendimento pré-hospitalar em rodovias. Mas o grande destaque é a conferência para discutir a função e a integração do Samu no gerenciamento de ocorrências.



Cerca de 550 bombeiros estão reunidos

Veículo: O Regional
Data: 18/08/2006
Editoria: Social

Cidade: Guaramirim - SC
Página: 11
Coluna:



O REGIONAL

ENCONTRO

Acontece em Joinville o Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários nos dias 18 e 19 de agosto. O evento acontece a três anos e integra o sistema de bombeiros com a troca de experiências no trabalho de prevenção. As inscrições podem ser feitas no site www.cbvj.com.br, outras informações pelo telefone (47) 3431-1125.

Veículo: A Notícia
Data: 18/08/2006
Editoria: Anexo

Cidade: Joinville - SC
Página: B-6
Coluna: Moacir Benvenutti



A Notícia

Agenda

- Associação de Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina, hoje e amanhã, realiza o 3º Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários, no Centro Diocesano de Pastoral, em Joinville.

Veículo: Revista eletrônica Cidadania
Data: 16-20/08/2006
Editoria:

Cidade: Fpolis - SC
Página: ...
Coluna: ...



Cidadania



Bombeiros discutem fortalecimento do modelo voluntário

Com a presença de mais de 500 participantes representando corporações de todo o Brasil, Joinville realizou no último final de semana o III Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários - ENBOV. O evento contou com a presença de lideranças do sistema do Chile, Portugal e Paraguai. Foram acertadas parcerias para atuação conjunta por meio de intercâmbio de informações e realização de programas de capacitação. Um deles foi assinado com Portugal (foto).

A legalidade da atuação do modelo de bombeiros voluntários foi um dos temas da programação, debatido pelo promotor de Justiça Davi do Espírito Santo, coordenador do Centro Operacional da Cidadania e Fundações do Ministério Público do Estado de Santa Catarina.

Organizado pela ABVES - Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina, o III ENBOV contou, ainda, com palestras e debates visando à ampliação e a integração das corporações em todo o território nacional, cujo índice de cobertura é estimado em apenas 5% dos municípios.

Dentre os temas, foram abordadas questões como o atendimento em acidentes com múltiplas vítimas e Atendimento Pré-Hospitalar em rodovias, atendimentos a acidentes com produtos perigosos, resgate veicular, o papel da central de regulação do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) e o trabalho dos bombeiros voluntários no contexto de Atendimento Pré-Hospitalar, gerenciamento de riscos em ocorrências de incêndios florestais, entre outros temas.

O presidente da ABVES, Ademir Orsi, avalia que o encontro foi uma oportunidade de fortalecer o sistema de bombeiros voluntários em Santa Catarina, que teve seu surgimento no Brasil em Joinville, com a fundação da corporação em 1892. O Brasil, entretanto, é o único país da América Latina que mantém estrutura estatal de bombeiros militares, enquanto nações mais desenvolvidas como Japão, Estados Unidos, Alemanha, Portugal, Argentina, Chile e Paraguai adotam o modelo civil, mantido com recursos públicos.

06/04/2006

Dionei trabalha em prol dos bombeiros

♦ **Jaraguá do Sul** - Por solicitação do deputado Estadual, Dionei Walter da Silva (PT), a Assembléia Legislativa encaminhou indicação ao governador do Estado, solicitando providências para a imediata vistoria e emissão dos documentos de certificação da capacidade técnica dos bombeiros voluntários e comunitários. O certificado é fundamental para a homologação dos convênios de cooperação financeira entre o Estado e as corporações voluntárias.

Somente com os certificados de capacidade técnica os bombeiros voluntários podem firmar convênio para receber subvenções sociais do Estado. Em função da legislação eleitoral, os convênios já foram fechados na última sexta-feira.

A emissão dos certificados é responsabilidade da Agência Reguladora dos Serviços Públicos (Agesc) e está sendo acompanhada pelo Ministério Público. Os bombeiros volun-



Deputado, Dionei Walter da Silva

tários já ficaram sem recursos de subvenção social em 2004, em função da morosidade na emissão dos documentos.

O deputado Dionei está elaborando, em parceria com a Associação dos Bombeiros Voluntários do Estado

de Santa Catarina (Abvesc), uma Proposta de Emenda Constitucional – PEC para regulamentar a profissão do bombeiro civil. A denominação inclui os bombeiros que não são militares, chamados de voluntários ou comunitários. A PEC também vai estabelecer as competências e atribuições dos bombeiros civis.

A proposta do deputado Dionei cria a denominação bombeiro civil, que inclui os bombeiros voluntários e comunitários, e estabelece que os bombeiros civis têm as mesmas competências e atribuições definidas em lei para os bombeiros militares. A Abvesc está discutindo a proposta de emenda constitucional com bombeiros voluntários de todo o Estado, para definir se as atividades atribuídas no projeto são compatíveis com as estruturas das corporações voluntárias. Nos próximos dias, o projeto será protocolado na Assembléia Legislativa.

Veículo: Jornal do Vale
Data: 10/08/2006
Editoria: Geral

Cidade: Guaramirim - SC
Página: 13
Coluna:

Texto
serviços de imprensa
e comunicação empresarial

Jornal do Vale
do Itapocu

Bombeiros preparam encontro nacional

Jaraguá do Sul/Joinville - Bombeiros voluntários de todo o Brasil são aguardados em Joinville, onde nos dias 18 e 19 de agosto acontece o 3º Encontro Nacional de Bombeiros Voluntários. O evento é organizado como forma de integrar o sistema de bombeiros e propiciar a troca de experiências no trabalho de prevenção e salvamento em todas as áreas onde as corporações atuam.

Organizado pela ABVESC - Associação dos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina, o Encontro terá a solenidade de abertura na sexta-feira, 18 de agosto. No dia seguinte acontecem palestras e debates visando à ampliação e a integração das corporações em todo o ter-



Corporação de Jaraguá completa 40 anos

ritório nacional, cujo índice de cobertura é estimado em apenas 5% dos municípios.

Dentre os temas estarão sendo abordados questões como o atendimento em acidentes com múltiplas vítimas e atendimento pré-

hospitalar em rodovias, atendimentos a acidentes com produtos perigosos, resgate veicular, o papel da central de regulação do SAMU e o trabalho dos bombeiros voluntários no contexto do atendimento pré-hospitalar, gerencia-

mento de riscos em ocorrências de incêndios florestais, entre outros.

Afora as questões técnicas, a programação vai tratar da capacitação e profissionalização dos bombeiros voluntários e elaboração do Plano de Emergência dos Municípios. A autonomia financeira das entidades civis, formadas por voluntários, deverá ganhar espaço nas discussões do Encontro. As inscrições devem ser efetuadas por meio de ficha disponível no site www.cbvj.com.br.

O encerramento será no Clube Atlético Baependi, em comemoração aos 40 anos dos bombeiros voluntários de Jaraguá do Sul, que completa no dia 22 de agosto. A corporação é uma das patrocinadoras.

Veículo: Correio do Povo
Data: 5/6/Agosto/2006
Editoria: Política

Cidade: Jaraguá do Sul - SC
Página: 4
Coluna:



CORREIO DO PVO

Ministro confirma presença no Encontro dos Bombeiros Voluntários

JOINVILLE – O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, aceitou o convite do deputado Dionei Walter da Silva (PT) e da senadora Ideli Salvatti (PT) e confirmou presença na abertura do Encontro Nacional dos Bombeiros Voluntários, dia 18 de agosto, em Joinville. O deputado intercedeu pela presença do ministro a pedido

da Abvesc (Associação dos Bombeiros Voluntários do Estado de Santa Catarina).

O convite foi entregue a Patrus Ananias pela senadora Ideli Salvatti, no dia 19 de julho, juntamente com um ofício assinado por ela e pelo deputado Dionei, ressaltando a importância da presença do ministro no evento. A Abvesc acredita que a participação de um ministro de Estado vai dar

projeção ao trabalho realizado pelos bombeiros voluntários na área social.

O deputado Dionei acrescenta que a presença do ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome será muito importante para a divulgação do modelo de bombeiro voluntário, que serve de exemplo a todo o país, pela excelência dos serviços prestados e pelo baixo custo

que representa ao Estado. Ele também acredita que o encontro pode abrir possibilidade de convênio entre o governo federal e os bombeiros voluntários. A abertura do Encontro Nacional dos Bombeiros Voluntários acontece dia 18, às 19 horas, no Centro Diocesano da Pastoral, ao lado da Unidade dos Bombeiros Voluntários de Joinville.

Comunidade mobilizada contra extinção dos bombeiros voluntários

Campo Belo do Sul – Alegando algumas situações, o Comando do Corpo de Bombeiros de Lages entrou com um pedido judicial solicitando o fim das atividades do Corpo de Bombeiros Voluntários de

Campo Belo do Sul.

Diante deste fato, de extrema gravidade para a comunidade, aconteceu uma Audiência Pública na última segunda-feira, 18/2, tendo por local a Câmara de Vereadores e que

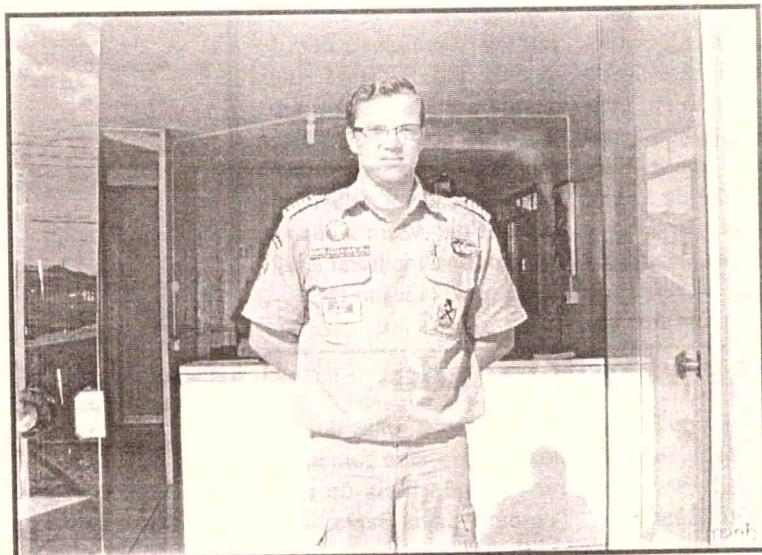
contou com a presença do prefeito Firmino Chaves Branco, do comandante dos Bombeiros Voluntários Amarildo Molinari, vereadores e comunidade campobelense.

Audiência Pública

Segundo Molinari, essa segunda audiência, foi para mostrar a gravidade da situação, “agora agrava- da por ação judicial pedindo o fim de um serviço de utilidade pública, como o salvamento de vidas, enquanto os Bombeiros Militares não cumprem essa exigência, pois não tem efetivo para atender o Quartel de Anita Garibaldi, pronto desde 2005, e muito menos o de Campo Belo do Sul”, afirmou.

Aliado ao fato da falta de Bombeiros Militares tanto em Anita Garibaldi quanto em Campo Belo do Sul, o comandante dos Bombeiros Voluntários ressaltou as alegações como o uso de veículos emplacados em outros estados, “como se isso fosse um fato grave”, diz Molinari. Alegação também de que o fardamento de ambos – Militares e Voluntários teriam a mesma cor. “Totalmente infundada pois a farda militar é azul, enquanto a dos voluntários é cinza. E o que vale mesmo é salvar vidas e não a cor do uniforme”, diz o comandante.

A terceira alegação dos Bombeiros Militares é quanto a utilização do nome “bombeiros voluntários”, fato esse que acontece em todo o país, inclusive em Lages e Joinville.



A intenção da audiência na Câmara de vereadores, foi de mostrar os serviços prestados pelos “voluntários” nesses dois anos que lá estão, quando até “vaquinha” pra comprar ambulância já fizeram, para uso em prol da comunidade”. Mostraram a insatisfação com a perseguição a que estão sendo submetidos e os acordos no Ministério Público, além da Audiência de 15 de dezembro de 2007.

O Prefeito de Campo Belo do Sul, Firmino Branco, no uso da palavra durante a audiência, disse que se o

Bombeiro Militar for vitorioso, será uma escalada na “caçada” aos Bombeiros Voluntários em todo o estado de Santa Catarina. “A decisão está nas mãos da justiça, o povo campobelense pede a permanência dos Bombeiros Voluntários. Depois que os problemas de falta contingente no Quartel de Lages e na Unidade de Anita Garibaldi, forem resolvidos, então, somente então, devemos fazer um plebiscito para ver se o povo campobelense quer ou não os militares em lugar dos voluntários”, concluiu o prefeito.

Anita Garibaldi sem efetivo dos Bombeiros Militares

A Baesa, em parceria com a Prefeitura de Anita Garibaldi, construiu naquele município, um prédio para a instalação do Bombeiro Militar.

A Prefeitura local se prontificou em auxiliar com uma subvenção mensal e recursos humanos huma-

no, com quatro pessoas.

Esse projeto é de 2005, o prédio está pronto desde 2007 e a lei aprovada. Mas até esta data ainda não tem Corpo de Bombeiro em Anita Garibaldi.

A alegação é de que falta con-

tingente no Quartel de Lages. Sobre essa falta de bombeiros militares em Anita, no dia 27 de janeiro os Bombeiros Voluntários de Campo Belo do Sul tiveram de atender uma ocorrência de incêndio.

Agradecemos a confiança depositada
em nosso trabalho!

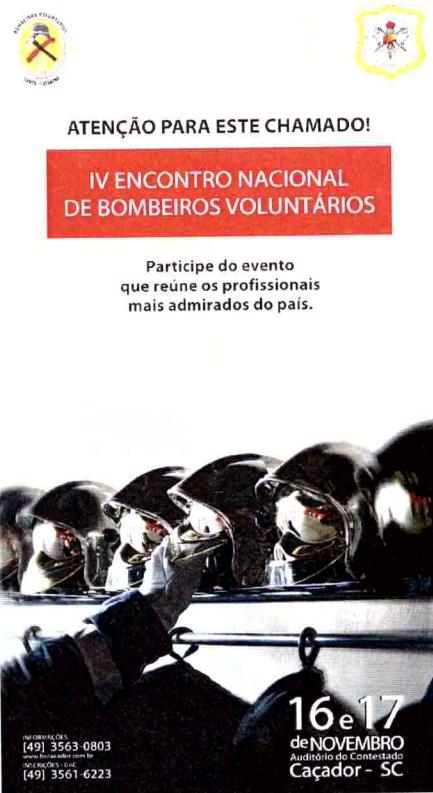


*"Em nome de Deus
e em defesa do próximo"*

IVº ENCONTRO NACIONAL DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

CARTA DE CAÇADOR

17 DE NOVEMBRO DE 2007.



O Brasil do inicio do século XXI é uma nação com 200 milhões de habitantes e detentora de um dos maiores índices mundiais de acidentes de trânsito, do trabalho, do lar, de queimadas, de enchentes, de vendavais, de deslizamentos de terra e de violência urbana e rural.

Os reflexos dessa realidade se estendem à precariedade dos meios públicos de atendimento emergencial e na histórica omissão de uma mentalidade preventiva por parte das autoridades, ao longo de décadas, o que torna a nossa sociedade extremamente vulnerável para o enfrentamento das grandes adversidades.

Esta cruel constatação compromete o futuro de um país que, anualmente, despende bilhões de reais em indenizações previdenciárias, referentes aos milhares de brasileiros mortos, mutilados ou definitivamente incapacitados para as atividades econômicas, simplesmente pela ausência de uma ação efetiva, rápida e ordenada de unidades de socorro aptas para esse atendimento.

Isto posto, os BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS de nosso País, reunidos em seu IVº Encontro Nacional, na cidade de Caçador - SC, ao final dos trabalhos, conscientes de sua responsabilidade social como cidadãos-bombeiros e considerando que:

... os modelos atuais de segurança pública, defesa civil e saúde estão superados e não mais atendem às necessidades e anseios das comunidades;

... o Estado brasileiro não oferece serviços de bombeiros em 93 % dos municípios e localidades e não terá, em espaço de tempo razoável, condições de sozinho cumprir essas competências constitucionais para garantir a incolumidade das pessoas e do patrimônio;

... o apoio à manutenção de corporações voluntárias de bombeiros , em complemento às atribuições do Estado, é prática secular consolidada pelas administrações públicas da grande maioria das nações da América do Norte, Europa, Ásia e Oceania, bem como em países da América do Sul, dentre eles, Argentina, Chile, Equador, Paraguai e Peru...

... é uma utopia irresponsável imaginar que o Brasil estará eternamente imune aos desatinos do terrorismo internacional ou às imprevisíveis e desastrosas manifestações da natureza, decorrentes de alterações climáticas

resolvem divulgar à sociedade brasileira a presente CARTA DE CAÇADOR, contendo as seguintes deliberações:

1. Incentivar a valorização e o estímulo à constituição de corporações civis voluntárias de Bombeiros, em todos os municípios brasileiros que ainda não dispõem desses serviços, com apoio dos Poderes Públicos, das classes produtoras e das comunidades;
2. Reafirmar o caráter cívico, humanitário e educativo de suas atividades em complemento às responsabilidades dos Estados, sem nenhuma pretensão de confronto ou substituição dos bombeiros profissionais, os quais deveriam ser concentrados, prioritariamente, em localidades com populações superiores a 100.000 habitantes, racionalizando e otimizando os dispêndios do erário;
3. Propugnar pela criação de Agencias reguladoras estaduais de Defesa Civil, com a finalidade de coordenar, regulamentar, fiscalizar, apoiar e proteger as atividades dos corpos de bombeiros profissionais, voluntários, empresariais e quaisquer outras vinculadas com a prevenção, salvamento e garantia da incolumidade das pessoas e do patrimônio, desvinculando essas atividades da área de Segurança Pública ou das Casas Militares dos Governadores;
4. Apoiar a consolidação efetiva do Sistema Nacional de Defesa Civil com a organização e funcionamento pleno das Coordenadorias Municipais, equipadas, treinadas e habilitadas para o cumprimento da legislação vigente, com ampla participação comunitária e demais segmentos organizados das sociedades locais, com ênfase nas atividades voluntárias;

5. Propor a opção de prestação de serviço militar alternativo, extensivo às mulheres, nas unidades municipais de Defesa Civil ou Corpos de Bombeiros Voluntários legalmente instalados;
6. Propor a realização de parte dos estágios obrigatórios, dos alunos de instituições de ensino superior públicas, em organizações de Defesa Civil ou assemelhadas, de acordo com as áreas recíprocas de interesse dos Estados, municípios e das universidades.
- 7 Propor a criação, nas universidades privadas, de serviços interativos de atendimento emergencial a serem prestados às comunidades, por alunos regularmente matriculados nas áreas de saúde, engenharia, serviço social , administração, comunicação social e educação, mediante compensações nos preços das mensalidades e exigências de estágios.
8. Propor estudos e viabilização de linhas de crédito especiais para que os municípios possam estruturar suas Coordenadorias de Defesa Civil e apoiar a instalação e funcionamento de sociedades civis Corpos de Bombeiros Voluntários, nos termos da Lei nº 9790 / 99, bem como aquisição de materiais essenciais para o funcionamento de suas atividades;
9. Orientar para que todas as sociedades civis Corpos de Bombeiros Voluntários já existentes ou que venham a ser criadas, obtenham a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), junto ao Ministério da Justiça, nos termos da Lei nº 9790 / 99.

10. . Propor que as organizações públicas priorizem a alienação de veículos e materiais considerados inservíveis em favor das OSCIPs Corpos de Bombeiros Voluntários, devidamente registradas e qualificadas;
11. Estimular o desenvolvimento de tecnologia adequada aos problemas brasileiros de Defesa Civil e seus Corpos de Bombeiros, profissionais e voluntários, e unidades de atendimento de medicina de desastres;
12. Estimular a criação de grupos juvenis e infantis de bombeiros voluntários, anexos às corporações locais, como forma de divulgar a cidadania, a fraternidade entre as pessoas, a solidariedade humana nos momentos de dificuldades e os princípios básicos do socorismo.
13. Estimular o treinamento e preparação de bombeiros voluntários e comunidades para o enfrentamento e condições de pronta resposta em casos de acidentes de pequena , média e grandes proporções, desastres de massa, calamidades, ações terroristas e controle de pânico, antecedendo a chegada de unidades especializadas e de suporte avançado.
14. Tendo em vista a importância e volume de ocorrências atendidas, revisar a Portaria 2048/MS e definir o papel do bombeiro voluntário no atendimento pré-hospitalar, bem como definir o currículo mínimo e a forma de treinamento.

15. Passar para as Diretorias de Bombeiros Voluntários a responsabilidade de organizar e supervisionar o treinamento e a atuação dos seus componentes em atendimento pré-hospitalar, bem como, o compromisso do Poder Público do provimento dos meios necessários, à execução dos serviços.

16- Vislumbrar junto ao Ministério da Saúde a possibilidade de parceria com serviços SAMU e ou com finalidades semelhantes, bem como autorização para criação de Núcleos de treinamento de emergência, em conformidade com a Legislação em vigor.

17- Apoio e atendimento as diretrizes sugeridas pela Confederação Nacional de Bombeiros Voluntários do Brasil, criada neste encontro.

Associação dos Bombeiros
Voluntários no Estado de SC
ABVESC

Associação dos Bombeiros
Voluntários do Rio Grande do Sul
VOLUNTERSUL

* Lista de presença em anexo....